

Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 20 de Maio de 1949 || N.o 143

ABACAXI INGLÊS!

"Mestres" de casaca ensebada!...



O PALMEIRAS MERECIA VENCER!

O CORINTIANS PODE GOLEAR!

FRIEZA E DECEPÇÃO — EXAGERARAM O CARTAZ — RIVER E TORINO

DEPOIS DA ESTREIA DO ARSENAL! — DE UMA EQUIPE VULGAR... — SUPERIORES EM TUDO!

NOSSA OPINIÃO

O NOVO AFONSO DOCE...

Já não paira mais duvida alguma de que o Botafogo terá um lucro fabulóso com a temporada internacional que patrocina com o concurso do Arsenal. Será um alto negocio, negocio da China como se diz vulgarmente, para o Carlito Rocha. Cremos que depois dessas flamantes perspectivas de exito financeiro não se furtará a promover, anualmente, a visita de uma agremiação estrangeira, de preferencia inglesa, onde sua "estrela" se acomoda com mais alegria pelas brilhantes experiencia de duas temporadas. Quando por aqui andou o Southampton, concorrente da segunda divisão no certame britanico, já o resultado economico dos jogos por ele disputados, alcançou uma cifra altamente compensadora. Carlito Rocha, quase sem nenhum trabalho apenas com a habilidade de fingir e de mistificar, conseguiu atrair para os cofres do Botafogo a magnifica vantagem de seiscentos mil cruzeiros! Foi um lucro razoavel que não tardou a encaminhar-lhe nova empresa! Sim, o negocio se afigurou dos mais sugestivos, tanto assim que o gorducho dirigente carioca rapidamente providenciou a visita do Arsenal. Arranjou, como da vez anterior, um contrato falso, exibindo-o aos interessados. Os jogos foram programados, todos na base preliminarmente sugerida pelo Carlito Rocha. O primeiro e o segundo já se efetuaram, com extraordinarias arrecadações. Os horizontes se entreabriram, risonhos, cheios de promessas felizes. Carlito Rocha não se esquivou a consultar intimamente sua magnifica vocação para empresario. Lembrou-se de Afonso Doce, o pequerrucho e indiabrado argentino, que se enriqueceu a custa do futebol brasileiro... Orgulhoso, de peito alevantado, cheio de vento, tambem não hesitou em meditar sobre a interessante oportunidade de mudar o ciclo de sua opulenta existencia. Toda feita de "sincero" patriotismo, de grandes e admiraveis rasgos de "lealdade", pelos relevantes serviços prestados à patria... Essa agradavel sensação, de bem estar intimo, de felicidade total, tomou-lhe o espirito, conduzindo-o a divagações mais amplas. Talvez a verdadeira vocação resida em transformar-se num grande empresario.

De pensamento em pensamento chegou à realidade. O Arsenal deverá dar um lucro liquido de cerca de dois milhões de cruzeiros ao Botafogo. Excepto Afonso Doce ninguem conseguiu tanto de uma só vez no Brasil. Carlito Rocha, na verdade, está de parabens! Sua função, positivamente, não é a de gerir os negocios do Botafogo ocupando o alto cargo de presidente. A vocação lhe ensina nesse momento historico que deve converter-se em empresario. Empresario do Botafogo, empresario de si mesmo, ou coisa que o valha...

Primeiro o Southampton, depois o Arsenal, tudo apenas para começar. No proximo ano o campeão inglês e, ao mesmo tempo, se possivel uma nova atração, talvez da Suecia, da Russia ou de alguma outra parte... Desde que o cartaz seja bom, não importa a procedencia. O que importa, realmente, é ganhar o dinheiro. Sob o imperio dessa lei tambem não regateará esforço, não havendo duvida de que os meios justificarão os fins. Arranjará como sempre tem obtido, o corte da percentagem do Pacaembu'. Pleiteará, em seguida, o desconto total na F. P. F. e se não for possivel, se contentará com a redução de 10 por cento. Entrará em acordo com os nossos clubes, sempre baseado em contratos falsos, pagando-lhes 50.000 cruzeiros por jogo.

Cada temporada renderá pequena fortuna para si ou para o Botafogo. Teremos, assim um novo Afonso Doce no Brasil.

EU SOU DO CONTRA

Eu não sei, ou melhor, não entendo. Os homens deveriam se servir da experiencia, lembrando aquele ditado que diz: errar é humano, persistir no erro é..., sim, para que não cometessem sempre as mesmas faltas, para não se encalhordarem, como diria o meu amigo Crisostomo Episcoprinio. Acontece porem, que muitas e muitas vezes a gente vê cada uma que até parece duas, tão grande é a coisa. Deixemos de lero-lero. Vamo saos fatos. O Botafogo promoveu a temporada do Southampton. Ele promoveu e os outros fizeram força. Ele foi, no computo geral uma parcela, igual aos demais. No entanto, quem se encheu da gaita foi ele. Veio o Biriba Mór para cá (Biriba que eu digo é o presidente, sim porque o presidente de um clube de Biribas é o Biriba Mór), veio o Biriba Mór para cá, como eu dizia, e tapeou todo mundo, com o Arsenal. Por um triz a gente do "maior centro industrial da America do Sul" não deu gaita para ele. Santo Deus! Será que eles enguliram aquelas contas que o Carlito fez, em cima da perna, para tapear todo mundo? Não, eu não acredito Não é possivel! Não me venham dizer! Por que o Botafogo não fez caixa unica? Por que ele deve ser o promotor dessas temporadas? sosinho? se elas dão justinho para pagar as despesas? Uma óva! em bom português, uma banana! O homem levou todo mundo daqui, levou no duro! Depois ele fará os balanços e então aparecerão convidados e mais convidados, gente até da Inglaterra, com suas respeitabilissimas esposas, para engrossar as contas contra os que são, na realidade, os que fazem a temporada. Onde estamos, senhores diretores dos nossos principais clubes? Que Carlito Rocha ou Carlos Martins da Rocha ou Charles Rock ou Biriba Mór ou coisa que o valha, tenha tapeado todos vocês, um a um ou conjuntamente, na temporada do Southampton, eu estou de acordo. Quando a gente nunca pisou numa casca de banana não sabe o efeito. Mas vocês que cairam direitinho para primeira temporada inglesa não poderiam, nunca, jamais, em tempo algum, cair novamente. No entanto, vocês foram como patinhos. 50 pacotes por um jogo que rende uma fortuna. Carlito Rocha levará para os cofres do seu clube nossa gaita, aos montões, como levou da primeira vez. Então, os lucros apareceram e ninguem os contestou, o que ele somente veio fazer agora depois de concretizado o segundo negocio. E o pior é que esse cara ainda se atreve, revoltantemente, a meter o pau no futebol paulista, na sua organização. Onde estamos, senhores dirigentes do futebol de São Paulo!? E' preciso que vocês se compenetrem, de uma vez por todos que o futebol paulista não é santa casa e nem asilo do futebol nacional, dos clubes cariocas e outros. Aqui tambem temos profissionalismo, que vocês afirmam estar quase de tangas, mas que na hora de dizer "não" aos Carlitos e Castelos, dele se esquecem completamente, fazendo um jogo com o Arsenal por 50 mil cruzeiros, quando poderiam, participando diretamente da temporada, como realmente participam, dividir os lucros com aquele que, escudado num patriotismo esportivo que eu não acredito, vem dizer, muito descaradamente, que tem prejuizos. Vocês erraram uma vez. Foi passavel. Agora erraram novamente. Esta já irritou. Será que vão errar novamente? Se assim acontecer, então, eu serei forçado a fazer fila do vosso lado, porque ficará patente que tambem vocês são do contra. — JOÃO TEIMOSO.

CURIOSIDADES

Os quadros campeões paulistas pela Liga de Futebol e pela Federação Paulista de Futebol foram:

1935 — SANTOS: — Ciro, Neves e Agostinho; — Ferreira, Marteleti e Jango; — Saci, Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha.

1936 — PALESTRA ITALIA: — Jurandir, Carnera e Begliomini; — Tunga, Dula e Del Nero; — Frederico, Luizinho, Niginho, Moacir e Imparato.

1937 — CORINTIANS: — José I, Jau' e Carlos; — Jango, Brandão e Munhoz; — Filó, Daniel, Teléco, Carlito e Carlinhos.

1938 — CORINTIANS: — José, Miro e Carlos — Jango, Brandão e Munhoz (Tião); — Lopes, Servilio, Teléco, Carlito (Carlinhos) e Carlinhos (Wilson).

1939 — CORINTIANS: — Joel, Jango e Carlos; — Pelliciari, Brandão e Munhoz; Lopes, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

1940 — PALESTRA ITALIA: — Gijo, Carnera e Junqueira; — Garro, Oliveira e Del Nero; — Echevarrieta, Canhoto, Eliseo (Zuza), Lima e Pipi.

1941 — CORINTIANS: — Ciro, Agostinho e Chico Preto; — Jango, Brandão e Dino; — Lopes, Servilio, Teléco (Milani), Joane e Carlinhos.

1942 — PALMEIRAS: — Oberdan, Junqueira e Begliomini; — Procopio, Og e Del Nero; — Claudio, Valdemar, Viladoniga, Lima e Pipi.

1943 — S. PAULO: — King, Piolin e Virgilio; — Procopio, Zarzur e Noronha; — Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

1944 — PALMEIRAS: — Oberdan, Caieira e Osvaldo; — Og, Dacunto e Gengo; — Gonzales, Lima, Caxambu', Viladoniga e Jorginho.

1945 — S. PAULO: — Gijo, Piolin e Renganeschi; — Rui (Bauer), Zarzur e Noronha (Rui); — Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

1946 — S. PAULO: — Gijo, Piolin e Renganeschi; — Bauer, Rui e Noronha; — Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

1947 — PALMEIRAS: — Oberdan, Caieira e Turcão; — Procopio, Tulio e Fiume; — Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho.

1948 — S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 546 — 2.o andar — 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou os que nele se achavam e imediatamente tomou sua poltrona de veludo cor de macaco. Dir-se-ia que não estava para muita conversa. Aliás, não estava, realmente, tanto assim que logo que repousou, sem tomar conhecimento se a taquígrafa estava preparada ou não, disse:

— "Se eles são mestres do "foot-ball association" eu sou bonde eletrico que anda sem energia. Vão plantar batatas aqueles que fizeram um cavalo de batalha com esses caras. Não creio que o Carlito Rocha tenha pego um grupo de ingleses da varzea de lá e com a devida autorização do Arsenal tenha trazido essa turma para enfrentar nossos esquadrões. Vieram os cancans de lá, todo camuflados como os maiores, os super-homens, os capazes de fazer comigo o que um ilusionista faz com lenços, guarda-chuvas e colchões de mola Vieram precedidos de grande fama. E porisso a decepção minha foi tão grande quanto eram as recomendações. São uns pernas de pau. Se o nosso time tivesse jogado direitinho, se estivesse pelo meno preparado, eu teria visto o tal de Swindin pelas costas tres ou quatro vezes. E, aqui, entre nós, eu creio que eles tambem se xingam, que tambem dizem palavrões, porque quando o negocio estava piorando para o lado deles, eles trocavam palavras e faziam mil caretas. E como dão botinadas, velhinho. Avançam sobre o adversario como urubus sobre carniça. Vão à valentona e se o tal não se ajeitar em tempo... E você viu como aplicam seus golpinhos? Quando o Palmeiras empatou e estava ameaçando céu e terra, um deles me pegou e começou a levar-me de um lado para outro, tratando-me como se tivesse nas mãos um bloco de geleia, que ameaçava ficar em pedaços. O cara estava, de fininho, fazendo cera. Golpe no duro. Por cima eles não me agarram de nenhum jeito. Dão cocadas e por baixo ripam com saude. Das táticas, francamente, eu nem vou falar, porque não ví niquel. Será que eles as esconderam? Eu não acredito. Para mim eles são uns mascaras. E que ponham as barbas de molho, porque se não se agacharem, nos dois proximos compromissos aqui... GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores do Corintians — Vocês vão enfrentar domingo o Arsenal. Eles não são bichos de sete cabeças como muita gente, não sei por qual motivo, andou propalando. E essa verdade ficou exuberantemente comprovada no jogo contra o Palmeiras, na noite de ontem. Eu acredito que vocês todos estiveram no Estadio do Pacaembu e viram como eles se portaram. Não têm nada mais de que os nossos jogadores, a não ser fisico. São violentos por vezes, chegam a perder a linha e até fazem cêra, como aconteceu depois do gol de empate do Palmeiras, por alguns minutos. Aquela historia de táticas e mais táticas não passou de conversa. Mas, meus amigos, não se fiem muito nisso. Eles não são fenomenais, não são super-homens na pratica do "association". Mas é preciso que vocês continuem a considera-lo como os críticos cariocas os apresentaram depois que eles venceram o desmantelado Fluminense. E' recomendavel que vocês se esqueçam completamente do jogo deles contra o Palmeiras e entrem em campo com o firme proposito de dar uma goleada, de fazer o que vocês em outras épocas já fizeram contra quadros de fóra. O que nós queremos e quando eu falo em nós penso estar refletindo o desejo de todos, menos do Carlito Rocha, é claro, que quer que todos percam para que as rendas finais sejam fabulosas, o que nós queremos, repito, é que São Paulo mostre a todo mundo que essa historia de mestres da pelota, de maiores do mundo, já teve seu epilogo e ha muito tempo. Vocês precisam jogar com a cabeça e com os pés e não deve ser para fazer malabarismos, para fazer exibicionismos, mas com o objetivo unico, exclusivo, de fazer um monte, um montão de tentos. Quanto maior for o resultado numerico, mais brilhante, maior será o capitulo de vocês na historia da temporada do Arsenal. Vocês devem ir prá cabeça. Fazer o maximo para conseguir o maximo. Eles que fiquem com o que sabem para mostrar aos ingleses. Não se atemorizem, não facilitem e façam muitos gols. Vamos quebrar de vez essa mascara dos ingleses, como a quebramos, como vocês quebraram a de outros que aqui estiveram. — MINISTRINHO.

GALERIA DOS REUS

Vai hoje para a galeria dos réus a figura inconfundivel, pela sua nulidade, do conde Adriano Crespi, "made" na Italia.

O homem continua sendo um peso morto dentro do Juventus. Graças á sua administração ruinosa e desastrada, cai o clube cada vez mais no ostracismo, estando mesmo fadado a desaparecer, num futuro não muito remoto, como aconteceu a outros que tinham dono — o São Bento por exemplo, de propriedade do celebre Lauro Gomes. O Juventus, realmente, vai de mal a pior, sob a direção do seu atual proprietario, sendo certo que o seu quadro terá uma figura apagadissima neste certame, com grandes probabilidades de ser desclassificado no fim do ano, descendo para a segunda divisão, sem honra nem gloria.

Sabemos que ha no clube diretores que foram contrarios ás transferencias de Diogo, Zé Braz, Niquinho e outros, mas como o regime lá é ditatorial, o "conde" com a sua prepotencia forçou a venda desses profissionais, contribuindo, assim, para o desmantelamento do quadro. A exibição do quadro grená no prelio de sabado, contra a Portuguesa, é uma prova do que estamos afirmando. O empate colhido contra o esquadrão luso foi o resultado de uma tarde negra dos pupilos de Caetano de Domenico, e não o produto da qualidade de jogo dos juventinos. Com os modestos valores que possui, nada pode pretender o clube do "condinho", no campeonato de 1949, principalmente quando se sabe que todos os outros concorrentes estão se armando com todo o entusiasmo, para evitar as consequencias da Lei do Acesso.

Enfim, de nada adianta lamentar a sorte do Juventus. Ele é propriedade do "condinho", e os diretores seus empregados, meros fantoches nas mãos de herdeiro de sangue azul... de mitileno. Vai aqui o Adriano Crespi para a galeria dos réus, e a seu lado que se abanquem os submissos "quislings" da ditadura grená.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros. etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos. recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

Eles jogam futebol para inglês ver

Texto de LUIZ VEDROSI

Os termos bombasticos com que a critica carioca fez referencias à estreia do Arsenal permitia esperar que o quadro inglês fosse um fenomeno. Uma maquina de jogar futebol perfeita, cem por cento.

Para os da Guanabara nunca se vira, até então, coisa melhor em nosso país. Alguns, mais comedidos, se lembraram, de passagem, que o Fluminense fora facil presa. Mas, mesmo assim, não deixaram de levar à lua os britanicos. Falaram muito das suas taticas, da sua precisão matematica, do seu fisico e ainda da sua personalidade. Parece até que se organizaram num só bloco os encarregados de observar detalhes. E, assim, endeusaram tanto e tanto os visitantes que o publico paulista, que não tinha outros elementos para suas conclusões a não ser as informações de lá, ficou crente que iria ao Pacaembu' ver o que jamais lhe fôra dado a ver, e que se não visse agora nunca mais se viria. Confessamos que não fomos ao Pacaembu' assim pensando. Confessamos tambem que não estavamos pessimistas. Acreditavamos, em parte, no que diziam os jornalistas esportivos do Rio, não porque eles dissessem, sim, porque a opinião dos mesmos, sinceramente, para nós pouco vale. Acreditavamos porque sempre ouviramos falar e muito bem dos britanicos. E foi com essa espectativa que durante dois periodos de 45 minutos ficamos a olhar para o campo, procurando com os nossos olhos ver o que oferecia os visitantes em confronto com o Palmeiras. E o que vimos? Um jogo fraco, que foi imponente pela assistencia, pela expectativa, pelo rotulo de internacional, grandioso pelo ambiente, mas na realidade, fraquissimo. Que impressão miseravel causaria a qualquer um, por mais anglofilo que fosse, se o Pacaembu' tivesse ontem cinco ou seis mil pessoas apenas a ver aquele espetaculo... Sofremos influencia da massa, sentimos o calor da torcida bandeirante e torcemos tambem para a vitoria dos paulistas, do futebol brasileiro. Mas não foi por esse angulo que vimos a luta. Torcemos como fãs do futebol patrio e vimos a contenda como criticos. E sabem o que nós vimos? Futebol fraquissimo: O Palmeiras jogou com um medio apenas, Mexicano. Fiume, no centro da intermediaria é um jogador quase nulo. Manduco foi outra negação. A zaga esteve boa e, com Turcão impecavel, magnifico, o maior de todos. O ataque do alvi-verde não teve ala direita. Rosinha e Harry, dois elementos que ao ver de muitos estariam no jardim da infancia no futebol da Inglaterra, se impressionaram com a propalada grandiosidade do adversario e nela se perderam. Desculpavel o que aconteceu com eles. Lima foi outra negação. Nada fez na ponta esquerda. Canhotinho estava fora da sua posição e só foi o Canhotinho que conhecemos quando tomou conta da ponta. O mais do ataque palmeirista esteve aproveitavel. E se Bovio jogasse menos preocupado com coisinhas ou mais preocupado com a produção numerica, creio que haveria mais gols. Dito isso, facil é concluir o que foi o famosissimo Arsenal, que não conseguiu senão empatar. Dir-se-á que o gol dos palmeiristas foi consequente de um penal. E como foi o gol dos visitantes? Bola espirrada de um lado para outro, confusão e nada mais. Construção tambem não teve. Oportunidades magnificas foram perdidas dos dois lados. Francamente, o Arsenal ficou muito, multissimo aquem do que dele disseram os cariocas. Tecnicamente eles pecaram e muito. Atacam velozmente, não correndo muito, mas acionando muito a bola e progredindo em bloco, para chegar na area contando com o apoio de varios elementos. Tentam de mil maneiras, mas como erram na ação ofensiva, porque não têm aquela precisão matematica que se disse para fazer ataques, erram tambem nos arremates e não pouco. E seus tiros tambem não são de derrubar paredes... Na defesa nada mais fazem do que marcação comum. Cada um deles tem um elemento contrario sob sua guarda e o custodia com severidade. Algumas deslocações e há tambem coberturas. Mas nada disso é excepcional. Daí a dizer que o Arsenal é uma maquina de jogar futebol... E' possivel até aplicar um termo que é bastante conhecido: parado, velhinho. Gostariamos de ter ao nosso lado, anteontem à noite, aqueles que chegaram a se babar com o Arsenal, para dizer-lhes: onde está a tal maquina? onde ficaram aqueles homens que vocês viram pegar a bola na ponta do pé, três metros de altura, organizar uma escalada, anula-la, recomeça-la e ir até o gol contrario novamente para aumentar a contagem? Onde estão os mestres do futebol do mundo? São falhos como os nossos. Mestres eles são de casaca ensebada, sim, aqueles velhos que por vezes aparecem nos colegios da atualidade, dizendo: no meu tempo... no meu tempo... Na realidade, porem, eles são antiquados e nada sabem mais do que os novos. A Inglaterra foi o berço do futebol. Ensinou-o ao mundo e vive agora das glorias do passado. O Arsenal, com todas as honras de ultimo bi-campeão, o que fez ontem à noite? Seus defensores cabeceiam muito mal. São fortes, de grande envergadura. No mais, porem, se equiparam ou perdem para os nossos. Se não tivessem vindo precedidos de tanta fama, sem duvida, teriam perdido. Ou será que eles se esqueceram no Rio de Janeiro ou no hotel as famosas taticas, as chaves e contra-chaves? Empataram e isso para eles foi até um premio. Decepcionados deixamos o estadio e quando alguem na porta dizia que os ingleses não disputam o Campeonato do Mundo porque têm medo de perder o cartaz, quase chegamos a acreditar que realmente eles vivem entogados, evitando confrontos com o estrangeiro porque receiam que se desfaça completamente o castelo da sua fama. Ha gente que quando fala do Arsenal, do futebol inglês, enche a boca, numa demonstração eloquente de falta de conhecimento, de um complexo que infelizmente muitos brasileiros têm, qual seja de julgar muito melhor o que é dos outros, somente porque é dos outros. Os jogadores ingleses nada mais exibiram do que os nossos. E são como os daqui, porque dão pontapés, fazem cera e até ameaçam provocar disturbios quando as coisas não correm como eles desejam. E quanto ao quadro, o Arsenal poderá jogar muito, mas é... para inglês ver.

enceradeira JOHNSON

- agora em prestações mensais de Cr$ 150,

E a mais moderna enceradeira elétrica que proporciona:

dirigibilidade mais fácil — uniformidade de lustração — rendimento maior, dupla economia em energia e tempo.

Distribuidores:

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Praça da República, 309

Ag. Pettinati

O QUE FALTA AO NOSSO FUTEBOL

II — JUIZES — ETERNA CELEUMA

Temos notado que os nossos arbitros se preocupam em assimilar o estilo dos juizes ingleses. Já apareceram alguns de calções curtos, calçados com chuteiras, exibindo branquissimas gambas, como "mister" Gardelli, por exemplo, que só difere dos Reader, Fox e dos Barrick, na indumentaria, pela variedade de camisas que possue.

O que nós queremos não é isso. Os arbitros britanicos não foram importados apenas para que os nossos apitadores se dispuzessem a abandonar o uso da indefectivel calcinha branca, nem para que os seus gestos teatrais fossem copiados. Se Barrick fica dois minutos com o dedo em riste, apontando o local da falta, isso não quer dizer que aquela atitude seja necessaria, para o bom desempenho das funções do referato. O que se quer é que os juizes brasileiros copiem dos ingleses a sua convicção no apitar as faltas, a sua atenção absoluta ao desenrolar do prelio, a autoridade moral que demonstram, em todas as ocasiões. Para que os jogadores se habituem a respeitar as decisões dos arbitros, é preciso que estes saibam se impor, tecnica e moralmente, assinalando as faltas com presteza e acerto e não permitindo, em hipotese alguma, o menor sinal de protesto. Esse rigorismo, no tocante à preservação da sua autoridade, é a carateristica principal dos juizes britanicos, e daí decorreu todas as outras qualidades que eles demonstram possuir. Dominam o campo inteiramente, e, se for necessario expulsar dois, três ou mais jogadores, suspendem a partida, mas não permitem que haja quebra da disciplina, porque sabem que isso significa perda da sua autoridade.

Aproveitemos, portanto, as lições que eles nos estão dando, sem nos preocuparmos com o seu vestuario exquisito. Do contrario de nada adiantará a importação que a F. P. F. está providenciando, de meia duzia de mestres do apito. E' possivel que venha algum escossês no meio deles, e correremos então o risco de ver o Mario Gardelli correndo o campo em diagonal, com um saiote tipico da Escossia, deixando passar impedimentos clamorosos e apitando faltas inexistentes, ou com prejudicial atrazo.

Está faltando ao nosso futebol uma campanha bem dirigida de moralização dos juizes. A ocasião é bôa para que seja encetada neste momento em que temos, na frente dos olhos, o exemplo dos arbitros britanicos. Mas vamos copiar-lhes apenas as qualidades, deixando de lado os seus modos excentricos.

JOALHERIA PENDULA MODERNA

GERALDO E CANHOTINHO

OFERECEM

RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS

RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3566



Vinhos puros de uva...
Matérias primas naturais...
Litros sempre exatos...

VERMOUTH TORINO

DUBAR

Para os paladares mais exigentes, o Vermouth Torino Dubar é sempre uma delicia! Sua alta qualidade e seu sabor inigualável resultam de seu processo especial de fabricação: vinhos puros de uva, produzidos em cantina própria, em Jundiaí, matérias primas NATURAIS (ervas medicinais, frutos etc.) cuidadosamente selecionadas e maturação adequada. Para a sua satisfação e para a sua saúde, exija sempre Vermouth Torino Dubar!

No empório e no bar, peça DUBAR!

GIN DUBAR E COGNAC 3 ESTRELAS DUBAR

Experimente também êstes dois incomparáveis produtos da grande linhagem DUBAR



HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR!

Vermouths, Cognacs, Gin, Licores, Aperitivos e Xaropes de alta qualidade e pureza absoluta, para os paladares mais exigentes. Simples ou em cocktails, os produtos DUBAR são uma delicia.

FOLHETO "DRINKS DUBAR"
A Agência DUBAR - São Paulo
Rua Frederico Steidel, 156 - 1.º andar
Queiram remeter-me, GRATIS, o folheto de receitas para coquetéis DUBAR.
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....
1-2-3-4-5-6

São Paulo, Portuguesa de Desportos e Corintians três vigorosos concorrentes ao titulo deste ano

Aproxima-se, rapidamente, a data do inicio do campeonato paulista de futebol, e todos os quadros já etsão preparados para o "larga", que este ano se prenuncia sensacional. Neste comentario, procuraremos analisar as possibilidades de três dos mais fortes concorrentes ao titulo maximo: São Paulo, Corintians e Portuguesa de Desportos.

Friaça, a nova atração da equipe tricolor — A Portuguesa possue um plantel digno de nota — Touguinha reacendeu, no Corintians, a flama do "Campeão do Centenario" — (Comentario de ODILON C. BRAZ)

O TRICOLOR QUER O BI-CAMPEONATO

O São Paulo reformou o quadro em principios do ano passado, incluindo Mario e Mauro na defesa e Ponce de Leon no ataque, e assim conquistou o titulo em 1948. Parece que os sampaulinos estão satisfeitos com sua equipe, pelo menos no que se refere à retaguarda, pois contrataram em 1949 apenas 3 elementos, sendo um para reforço do ataque — Friaça — e dois para a reserva dos veteranos Leonidas e Remo. Estes são Nelson e Zé Braz. Tudo parece acertado, porque realmente o São Paulo possui uma defesa que pode ser considerada como uma das melhores do Brasil, mas ha uma coisa que deve ser lembrada: foram dispensados diversos aspirantes, e não ha no Canindé um reserva capaz de ocupar o centro da linha média sem prejuizo para a equipe. Ha apenas Azambuja, e é certo que, numa situação de aperto, ele poderá resolver, porque Bauer joga muito bem de centro-médio. Mas, de qualquer forma, a lacuna existe, e aqui fica o nosso lembrete aos dirigentes sampaulinos. Quanto ao mais, tudo muito bem. Não ha duvidas no sexteto defensivo, que deverá formar com Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha, e no ataque a unica preocupação do tecnico é o encontrar a fórmula mais indicada para o aproveitamento de Friaça. O excelente atacante tanto joga nas pontas, como nas "meias" e ainda no centro. Com toda certeza vai ser aproveitado na ala direita, que foi o setor que nunca chegou a se completar, em que pesem as virtudes tecnicas de China e Ponce de Leon. Nos outros lugares, estarão firmes Leonidas, Remo e Teixeirinha, figurando como ótimos suplentes os jovens Nelson e Zé Braz.

Os tricolores fazem fé no bi-campeonato, e estão, de fato, credenciados para repetir o feito do ano passado. Todos os integrantes da equipe possuem muita "cancha" e soberanas qualidades.

GRANDES REFORMAS NO QUADRO DA PORTUGUESA

O esquadrão luso estava carecendo de urgentes retoques. A diretoria compreendeu em tempo, e meteu mãos à obra a fim de fazer com que a Portuguesa permanecesse no lugar de destaque que conquistou, ao lado dos "maiorais" do futebol paulista. Logo que terminou o campeonato de 1948, o clube se asegurou do còncurso de Zé Carlos, valoroso ponteiro que militava no Nacional, e que é uma das mais risonhas esperanças do futebol bandeirante. Mas havia necessidade de outros reforços e era preciso que fose contratado um tecnico competente, para dirigir o quadro. E vieram Diogo, e Niquinho, e Caetano de Domenico. Agora está a Portuguesa com um plantel digno de nota. Caetano De Domenico tem em mãos potencial humano de primeira, e com o seu trabalho preseverante, com os seus conhecimentos profundos do "metier", poderá formar uma equipe poderosa, em condições de disputar o campeonato de igual para igual com os mais sérios concorrentes. Para o gol lá estão dois valores consagrados: Ivo e Caxambu', parecendo-nos que no momento o segundo ostenta melhor forma tecnica e está merecendo a "chance" que espera a longo tempo, de voltar a brilhar nos gramados de São Paulo. Para a zaga existem varios candidatos devidamente habilitados, como Diogo, jovem e cheio de classe, Nino, batalhador e experiente, Lorico; apenas necessitando de um pouco de estimulo, Pedro e outros. Na linha média é que está o "calcanhar de Aquiles". Os elementos de que dispõe o clube são bons. Não se pode discutir o valor de Luizinho, por exemplo. Bem orientado, será de grande valia. Santos, tambem, é um grande valor, que está precisando apenas de algumas lições. Precisa refrear um pouco o seu entusiasmo, usando mais a cabeça do que o coração. Helio, o mais fraco da intermediaria, mas ainda assim util. O ataque é o ponto alto do quadro. Ha ali um elemento que está jogando muito, ameaçando mesmo o lugar de Pinga II. Este elemento é Zezinho, cujas ultimas atuações nos surpreenderam, pelo acerto com que se conduziu. Para a ponta direita ha Zé Carlos, que embora padecendo do mesmo mal de Santos — corre mais do que produz — pode vir a ser, no campeonato, uma sensação. Nos outros postos não ha discussão. Ninho, Pinga I e Simão são absolutos. Na reserva figuram Renato, Niquinho e Reginaldo, todos três em condições de ser uteis.

TOUGUINHA, O JOGADOR QUE FALTAVA AO CORINTIANS

Desde que perdeu Brandão o Corintians não conseguiu ser mais aquele esquadrão classico, que ditava cátedra no futebol paulista. Os anos foram se passando, alguns vice-campeonatos foram conquistados, mas o ambicionado titulo de campeão fugiu do Parque São Jorge. Agora, entretanto, renascem as esperanças dos corintianos, porque um valor novo se apresenta. Touguinha, centro-médio cientifico, a mais sensacional aquisição do Corintians, reconduziu a fé aos corações dos torcedores. A estréia do novo ídolo foi coroada do mais absoluto sucesso. Dominou o seu setor, marcando e distribuindo com igual perfeição, e ainda se dando ao luxo de fazer alguns malabarismos com a pelota. O quadro readquiriu a tradicional personalidade, deixando, em todos os assistentes, a impressão de que vai ressurgir, do seu passado de glorias, o "Campeão do Centenario". O alvi-negro descobriu um substituto para Brandão, e este ano, mais do que nunca, está no pareo pela conquista do titulo maximo. Nos outros postos, nenhuma novidade. Bino, Rubens Belacosa, Belfari, Helio, Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha estarão noavmente firmes na defesa das cores corintianas, embora alguns cóm posição trocada, em vista de Joréca ter invertido a "diagonal" usada até agora. E' extraordinario como a inclusão de um jogador, apenas, póde reacender a flama dos "Mosqueteiros", fazendo daquele desfibrado conjunto de 1946 um dos mais vigorosos quadros da capital.

Fatos pitorescos do futebol

Corintians e São Paulo iam se defrontar mais uma vez em prosseguimento do campeonato paulista. O tricolor estava na ponta da tabela e a peleja era de grande responsabilidade. Os corintianos estavam sequiosos de uma vitoria sobre o seu grande rival e ansiavam por gozarem de tão grande satisfação. Ao que se comentou na ocasião, até promessas andaram fazendo para que o Corintians ganhasse. Chegaram a afirmar que Servilio fizera a promessa de ir a pé do Pacaembu até o Parque São Jorge, caso o Corintians vencesse a partida! O fato é que o Corintians venceu a partida por um tento a zero. Muita gente talvez ficou à espera de Servilio para ver se ele iria mesmo a pé para o Parque São Jorge. Tempo perdido, pòis com a intensa alegria provocada pela vitoria, o "bailarino" se esqueceu de cumprir a promessa.

A gordura do Romeu Peliciari era um problema! O famoso craque viu-se à volta com regimes e mais regimes durante a sua carreira, com o intuito de ver se conseguia, não digamos diminuir, mas ao menos parar com a expansão de banha pelo seu corpo. Mas qual o que! Era tudo inutil. O "Principe" engordava cada vez mais e não tinha remedio. Recordamos uma passagem de sua carreira a esse respeito. Envergava ele a camisa do Palmeiras, depois de ter deixado o Fluminense. Nas vesperas de importante peleja de campeonato, os craques palmeirenses foram concentrados numa chacara. E à Romeu então foi aplicado um tratamento todo especial, para emagrece-lo ao menos uns "quilinhos". A sua alimentação foi baseada dentro de um regime dos mais rigorosos, e até uma maquina especial, vinda do Rio de Janeiro, foi usada! Sim, ainda que pareça incrivel: uma maquina de fazer massagens no ventre! Romeu foi intensamente submetido ao tratamento daquela maquina revolucionaria e tudo indicava que se conseguiria torna-lo um bocado mais leve, o que lhe daria maior mobilidade no gramado. Depois de tantas aplicações e de tanto regime durante a semana toda, chegou finalmente a hora de Romeu ir para a balança! Quando ele subiu na balança e o ponteiro começou a se movimentar até ficar estabilizado num determinado ponto. Muitos dos presentes quase cairam de costas: depois daquele intneso trabalho que emagrecera muita gente, Romeu Peliciari engordara nada menos do que dois quilos!

Naquela época, o São Paulo estava necesitando de um bom arqueiro. Falou-se em contratar um arqueiro argentino de nome Cuello. Falaram maravilhas do homem e então os mentores tricolores resolveram engajá-lo. Fez-se grande propaganda: Cuello daqui, Cuello dali. Cuello vai treinar e toda aquela historia de costume. Mas houve então um acidente e Cuello contundiu-se. Não poderia estrear tão cedo. Passou-se algum tempo, e então parece que desta vez Cuello iria aparecer de fato. Estreou e tomou parte numa partida, quer dizer em 15 minutos apenas da partida, pois contundiu-se e foi novamente para o estaleiro. Ficou muito tempo em intaividade e depois rescindiu contrato. Ficou muito tempo em inatividade sete meses e por esse tempo o São Paulo lhe pagou aproximadamente Cr$ 80.000,00. Sim, oitenta mil cruzeiros por apenas 15 minutos de jogo...

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15 HORAS
ARSENAL vs. CORINTIANS
DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

NORONHA DECLARA:

'Sinto-me honrado e feliz com o titulo de campeão do continente"

Quem responde as nossas perguntas, desta vêz, é Noronha, o consagrado "Cobrinha" das jogadas classicas e espetaculares. Não é preciso que o apresentamos aos "fans", mas em todo caso lá vai:

NOME: Alfredo Eduardo Noronha.

IDADE: 30 anos — Profissão: melhor medio esquerdo do país.

Em seguida, vamos à enquete.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Noronha — Foi em 1935, no Gremio Portoalegrense.

Reporter — Em que ano estreou na seleção do Brasil? Qual foi o ultimo jogo que fez na seleção?

Noronha — O primeiro foi em 1944, quando disputamos a Copa Rio Branco, contra os uruguaios, no Rio de Janeiro. Entretanto, desde 1942 que venho sendo convocado parao selecionado brasileiro. Em 42, doente, fui dispensado. Em 44, por ter chegado com alguns dias de atrazo à concentração, fui dispensádo e suspenso. Em 45 estava com o braço fraturado e não pude atender à chamada. A ultima vez que joguei foi agora neste sul-americano, na

O S. Paulo está em condições de levantar o bi-campeonato — Palmeiras e Corintians, rivais de sempre — Friaça, a grande aquisição — Impraticavel a tese da seleção permanente — Um agradecimento à cronica eportiva

partida final que nos deu o honroso titulo.

Reporter — Qual foi o melhor "scratch" de todos os tempos?

Noronha — Para mim foi o de 1945, que se fazia notar pela excelente qualidade da linha de frente.

Reporter — Da época em que começou a sua carreira profissional até o momento atual, houve melhoria tecnica do nosso futebol? Qual é a sua opinião sobre a diagonal?

Noronha — E' evidente que houve sensivel melhoria no terreno tecnico. A "diagonal" tornou o jogo mais dificil, com prejuizo do espetaculo.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, pode destacar o mais inteligente? E o mais cavalheiro?

Noronha — O mais inteligente, o meu antigo companheiro Luizinho. Ninguem como ele, nesse particular. O mais cavalheiro, esse modelo de profissional que foi Antonio Sastre.

Reporter — Há diferença entre jogar no clube e na seleção?

Noronha — Certamente. Ha muita diferença, dada a responsabilidade.

Reporter — Qual foi a vitoria que lhe causou maior alegria?

Noronha — Foi aquela que obtivemos sobre o Palmeiras, em 1946, no final do campeonato. Renganeschi fez o gol da vitoria, e conquistamos o bi-campeonato. Nenhuma outra partida me causou tão grande prazer.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? A vaia pode influir na produção do jogador?

Noronha — Sim. No ultimo sul-americano. Julgo que a vaia pode influir no animo de determinados elementos. A mim, não me perturba, torna-se pelo contrario um estimulo. Prefiro uma vaia sincera a palmas falsas.

Reporter — Em que paises já atuou?

Noronha — Urugual.

Reporter — Quando foi que recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Noronha — Em 1943, no jogo São Paulo vs. Jabaquara. Tive a sorte de marcar dois tentos, transformando uma derrota iminente num triunfo sensacional. Jamais me esquecerei dos aplausos que então recebí.

Reporter — Dos tecnicos do passado, qual o melhor?

Noronha — Daqueles com quem convivi, apenas Telemaco Frazão de Lima; já se retirou da profissão, e poderá ser chamado de "tecnico do passado". Telemaco foi um otimo tecnico.

Reporter — Considera uteis e necessarias as concentrações?

Noronha — Sim, desde que haja conforto e comodidade para os jogadores.

Reporter — O Brasil esteve representado, neste ultimo certame continental, pela sua força maxima?

Noronha — Penso que sim.

Reporter — As suas condições fisicas eram boas, na ocasião em que foi convocado para o selecionado?

Noronha — Eram boas. Peso normal, e perfeito estado fisico.

Reporter — Considera aconselhavel a escolha de um tecnico de clube para a seleção?

Noronha — Sim, tecnico nacional e de clube, desde que haja justiça nas indicações feitas pelas Federações, dos elementos que devem ser convocados.

Reporter — Que pensa da tese de seleção permanente?

Noronha — E' impraticavel. Há no Brasil diversos centros futebolisticos em condições de fornecer elementos ao "scratch", e não vejo como poderia ser mantido o selecionado permanente.

Reporter — Acredita que o quadro do São Paulo, no momento, está tão bom como em 1945?

Noronha — O nosso quadro, em face da aquisição desse notavel atacante que é Friaça, está em condições de ser tão bom como o de 1945, e por conseguinte creio que temos grandes possibilidades de conquistar o bi-campeonato, primeiro passo para o tri.

Reporter — Dos novos elementos conquistados pelo São Paulo, qual julga que tem mais futuro?

Noronha — Friaça, sem duvida, por ser um elemento já em condições de integrar o quadro. Veio de outro grande clube, que é o Vasco, e tem provado, no Brasil e no estrangeiro, as suas excepcionais virtudes tecnicas.

Reporter — Além do São Paulo, quais são os candidatos mais serios ao titulo deste ano?

Noronha — Palmeiras e Corintians, os rivais de sempre.

Reporter — Está satisfeito com o titulo de campeão do continente?

Noronha — Honrado e satisfeitissimo. Sinto-me feliz por ter podido cooperar com uma diminuta parcela na conquista de um titulo altamente honroso para o Brasil.

Reporter — Quer dizer mais alguma coisa, para encerrar a entrevista?

Noronha — Quero aproveitar a oportunidade para agradecer, tanto à cronica escrita como a falada, o apoio necessario que me deram neste ultimo campeonato sul-americano. Não fôra isso, talvez eu estivesse fracassado.

Figuras e atrações da epoca

MARIO

O excelente guardião gaucho, depois de submeter-se a uma intervenção cirurgica, já está novamente em forma, com muita vontade de reeditar suas grandes atuações do ano passado.

E' interessante recordar aqui as primeiras partidas em que Mario tomou parte. Possuindo quase as mesmas caracteristicas de Batatais, isto é atuando quase parado na meta, agindo somente quando acha que é estritamente necessario, o seu estilo causou certa estranheza para a torcida tricolor, chegando mesmo alguns a afirmarem que Mario era excessivamente pesado e não tinha elasticidade suficiente para defender com exito a meta tricolor.

No entanto, sempre com sua calma e estilo "sui-generis", Mario foi aos poucos provando que o bom arqueiro não é somente aquele que "voa" à toda hora, si bem que as vezes com prejuizo do seu clube. Mario não é desses arqueiros que abandonam a meta sem mais nem menos, que as vezes atrapalham até os proprios companheiros no rechasso da pelota. O seu estilo é simples e dos mais produtivos. Possue grande segurança nos encaixes, e principalmente nas bolas rasteiras; é um arqueiro completo.

Naquela dramatica peleja contra o Palmeiras, já no fim do certame, vimos praticar uma defesa de um tiro rasteiro e seco de Lima, que tão cedo não se apagará de nossa memoria. Quando a pelota partiu dos pés de Lima, não viamos possibilidade alguma de defesa por parte de Mario. Mas o seu rapido mergulho e a segurança com que bloqueou a bola, nos deixou de boca aberta. Uma defesa espetacular que deixou comprovada a classe e elasticidade daquele arqueiro que muitos julgavam lerdo e pesado.

Depois de tantas intervenções seguras e sensacionais que salvaram em muitas ocasiões o São Paulo de uma derrota, Mario conseguiu conquistar definitivamente a confiança da coletividade tricolor, apesar de seu estilo algo "esquisito". Nós, particularmente admiramos o estilo de Mario. Nada de "farolagem" desnecessaria com "vôos" acrobatas e poses fotograficas. Pratica suas defesas com a maior simplicidade deste mundo, e é por isso que muita gente não lhe dá o verdadeiro valor. Nesta temporada Mario deverá continuar a se constituir uma segurança na meta do São Paulo, com seu estilo simples, mas de uma utilidade enorme para a sua equipe.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

RECORDAR É VIVER

A 14 de fevereiro de 1941, o Flamengo do Rio elevou bem alto o renome esportivo do Brasil, vencendo o S. Lorenzo D'Almargo no seu proprio estadio, na Argenna. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem e no segundo periodo Caxambu e Zizinho fizeram os tentos do rubronegro, que disputou excelente partida, enquanto seu adversario tambem atuou bem, exigindo do Flamengo os maiores esforços. Justissima a vitoria do clube carioca e os quadros: FLAMENGO — Dorival, Domingos e Osvaldo; Jocelino, Volante e Argemiro; Sá, Zizinho, Caxambu, Nandinho e Jarbas (Armandinho). S. LORENZO — Heredia, Robles e Ignacio; Dias, Zubieta e Garcia; Colombo, Lara, Cisterna, Langara e Aguirre (Rosendo).

—— Palestra 2 vs. Portuguesa de Santos 0 foi o placarde da noite de quinta-feira, 14 de julho de 1938. O jogo foi realizado no Parque Antartica e o escore foi construido no primeiro tempo. Filó marcou os gols do vencedor, tendo as equipes alinhado: PALESTA — Jurandir, Carnera e Junqueira; Ruiz, Gogliardo e Del Nero; Filó (Barcelona), Canhoto, Feitiço, Rolando e Martins. PORTUGUESA SANTISTA — Humberto, Brun e Virgilio; Cabo Verde, Navarro (Ary II) e Antero; Véga, Armandinho, Novo, Pintado e Logu'. Foi juiz Victor Ferreira, com atuação normal.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

VIOTTI
O MAGO DA OBJETIVA
RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128
RUA JOSE' PAULINO, N. 626 — TELEFONE: 52-4453

TRIBUNA POLITICA

Já não basta ao Carlito Rocha ludibriar nossos clubes com um contrato falso na temporada do Arsenal. O homem é mesmo cinico, intrometido, abelhudo e insolente, o quanto poderia ser uma criatura indesejavel! Acredita ter encontrado o terreno amaciado, perfeitamente revolvido para que possa desenvolver sua nefasta atividade politica em São Paulo. E' como interpretamos suas atitudes de rompancia calcadas naquele espirito de prepotencia que nos acostumamos a descobrir nos individuos mal formados. Tão logo desembarcou em Congonhas desandou a distribuir criticas sobre o sistema vigente no profissionalismo de São Paulo. Entendeu, certamente, de lançar seu verbo inflamado, condenando tudo e todos porque tem absoluta convicção de que pode ditar leis em nosso futebol. Não contente ainda, pouco depois, na propria séde da entidade, apareceu novamente com "ares" de "maioral" para criticar isto e aquilo. Percebendo que o grupo de curiosos aumentava em torno de sua gorducha e grotesca figura, passou do terreno moderado para o da exaltação, e desceu a lenha na F. P. F. no futebol paulista tal qual um irrepreensivel catedratico!...

Criticou a questão das taxas tendo em vista que as mesmas não estão de acordo com seus propositos... Foi, aliás, uma das poucas barreiras que lhe atrapalharam os projetos... Naturalmente não se conforma com a possibilidade de uma vantagem material menos elevada. Por isso abriu a boca e falou com a sua habitual rompancia.

Não discutimos aqui o merito de suas declarações no tocante a justeza ou não das percentagens cobradas pela F. P. F. E' um assunto do qual nos ocuparemos oportunamente. Não concordamos, entretanto, em hipotese alguma, que elementos de passado duvidoso, cujas atitudes nem sempre resistem a uma analise acurada, venham ditar normas de conduta para o nosso profissionalismo. Mesmo que fora um conselho ou advertencia de fonte insuspeita, correta e exemplar, polidamente fariamos ver ao intruso que sabemos onde temos o nariz e mandamos no que é nosso. Tratando-se, porem, de um mau conselheiro, como essa grotesca personagem que em momento bastante infeliz entendeu de apresentar normas ao profissionalismo bandeirante, responder-lhe-emos que sua palavra impura, maculada por atos feios e suspeitos, nós a desprezamos com veemencia e altivez.

Somos assim e queremos ser assim. Em nossa casa mandamos nós e aqui procuramos resolver nossos assuntos como entendemos que devem ser resolvidos. E tais soluções atendem aos altos interesses de São Paulo. De outra maneira não se compreenderia que Carlito Rocha estivesse tão interessado em nos apresentar exibições do Arsenal. Aquilo de que levaria o clube inglês para o Uruguai ou para a Argentina foi mera "cortina de fumaça", para melhor concretizar seus propositos...

Mas ainda que tivesse realmente levado temos absoluta certeza de que nosso povo, via de regra, conscio de seu valor, orgulhoso de sua terra, não se sentiria aborrecido com o fato. Os paulistas conhecem de cór e salteado o homem que nos impingiu o Arsenal. Sabem que ele não é digno de sua consideração. Tanto mais que veio acompanhado do "caixeiro viajante" da C. B. D., o celebre Irineu Chaves, outro elemento indezejavel que só visita São Paulo para sugar-lhe miseravelmente a alma.

São deste feitio moral os homens que abusando da comiseração de alguns dos nossos mais dignos dirigentes têm e topete de tecer criticas à nossa organização futebolistica. Pena que ainda hajam proceres de influencia, que mais por questão de sentimento do que por qualquer outra coisa, ainda acolhem entre nós esses individuos.

Um dia tambem perceberão que a razão estava conosco...

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

SANTOS, 2 VS. IPIRANGA, 2

REALIZADO NO PACAEMBU'

Marcadores: Juvenal (2), Minelli e Rubens.

SANTOS: Aldo, Helvio e Dinho — Nenê, Telesca e Alfredo — Odair, Pascoal, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Minelli.

Jogo técnicamente fraco, não chegou a agradar em momento algum, apesar de certo entusiasmo dos disputantes. O Santos iniciou a peleja disposto, e chegou a dar a impressão que venceria com certa facilidade. Assinalou dois tentos, mas depois não conseguiu manter o ritmo e então o Ipiranga conseguiu equilibrar a partida chegando a marcar seu primeiro tento. Na segunda fase, prosseguiu o jogo dentro de panorama monótomo, aparecendo finalmente o empate que diga-se de passagem foi dos mais justos. Nenhuma das equipes fez mais para merecer a vitoria. Os melhores elementos nas duas equipes foram Helvio, Alfredo, Nené, Antoninho, Pinhegas, Homero, Giancoli, Dema, Liminha e Rubens Juiz: Querubim da Silva Torres, fraco. Renda Cr.$ 27.931,00. 1.o tempo: Santos 2x1. Final: Empate 2x2.

PALMEIRAS, 1 VS. ARSENAL, 1

REALIZADO NO PACAEMBU'

Marcadores: Logie e Canhotinho (penal).

PALMEIRAS: — Peter, Turcão e Sarno; — Mexicano, Fiume e Manduco; — Rosinha (Lula), Harry, Bovio (Washington), Canhotinho (Bovio e Lima (Canhotinho e Ramon).

ARSENAL: — Swindin, Barnes e Smith; — Macaulay, Daniels e Forbes; — Mac Pherson, Logie, Roper, Lischman e Vallance.

Justo o resultado da porfia. Se no primeiro tempo os ingleses atuaram um pouco melhor, os alvi-verdes cresceram de produção no segundo. O conjunto britanico não confirmou o grande cartaz de que estava precedido, mas revelou qualidades. O Palmeiras inflamou-se e conseguiu equilibrar as ações, dominando o adversario na etapa final. Os do Arsenal tudo fizeram para desfazer a igualdade do marcador, mas encontraram em Turcão uma grande barreira. A luta foi em parte acirrada e os ingleses contundiram varios elementos contrarios pelo seu maior porte atletico. A tradição do Palmeiras foi mantida e o grande publico que lotou o Pacaembu' presenciou um bom prelio. Enquanto os britanicos deixaram a desejar, os palmeirenses surpreenderam. As figuras de projeção: Turcão, Mexicano, Canhotinho, Mac Caulay, Smith, Mac Pherson e Roper. Juiz: Barrick, bom. Renda — Cr$ 1.130.077,00 (recorde sul-americano) 1.o tempo: Arsenal, 1 a 0.

HOSPEDE INDESEJAVEL...

Positivamente o sr. Carlito Rocha tem primado por irritante falta de sinceridade nos contatos comerciais que até agora tem mantido com os dirigentes de S. Paulo. Inventa as suas historias, chora as maguas, pede, implora, mas até o momento não apresentou aos nossos clubes o contrato firmado com o Arsenal. Porque isso? Se realmente a excursão do clubes inglês está custando ao Botafogo a fortuna que ele declara, de dois milhões e setecentos mil cruzeiros, porque não provar, mostrando o contrato? Há muita má fé nas manobras do empresario Carlito Rocha.

A verdade é que o Arsenal está cobrando cento e cincoenta mil cruzeiros por partida, e a cifra citada pelo Carlito supera, de muito, a realidade, sendo mesmo absurda. Seria aconselhavel que os dirigentes dos clubes paulistas exigissem a apresentação do contrato, que até agora ninguem conseguiu ver.

Há tambem, flagrante falta de logica nas atitudes do presidente do Botafogo. Quando ele quiz vender dois jogos do campeão carioca, pediu a astronomica importancia de duzentos mil cruzeiros, que foi quanto o Santos pagou para enfrentar o "Glorioso". E agora, quando quer comprar jogos para o Arsenal, não quer pagar aos paulistas mais do que 50 mil cruzeiros por partida. Essa é uma quantia irrisoria, que São Paulo, Corintians e Palmeiras podem ganhar à qualquer hora, bastando dar un pulinho a Campinas, Piracicaba ou Presidente Prudente. Alem do mais, não há termo de comparação entre o Botafogo e o Arsenal. O campeão carioca mal arrasta publico dentro do Rio de Janeiro, pois em São Paulo é um clube antipatico, principalmente sob a direção de Carlito Rocha, e o Arsenal é conhecido no mundo inteiro, sendo uma das maiores atrações do futebol mundial.

Em tudo isso ressalta, clara e insofismavel, a intenção puramente comercial do empresario carioca. Quer repetir o golpe que deu com o Southampton, e parece que repetirá, pois os nossos dirigentes, tanto do Rio como de São Paulo, são de uma ingenuidade de pasmar. Acreditam na velha historia de que a vinda do Arsenal representa um beneficio para o Brasil, em face da proximidade do campeonato do Mundo e que o Botafogo não passa de um benemerito do futebol, que se arrisca a grandes prejuizos apenas para beneficiar o "soccer" nacional. Não percebem que tudo isso são lerias e não se recordam de que, quando da temporada do Southampton a ladainha era a mesma, e que, no final das contas, o Botafogo levou a parte do leão, permitindo ao Carlito rir, à socapa, da peça que pregou aos incautos companheiros.

E' facil de fazer as contas. Cada partida do Arsenal custa 150 mil cruzeiros. Sete partidas, que é o que está programado, somarão um milhão e cincoenta mil cruzeiros. Mais as despesas de viagem seguro, estadia, etc., os gastos totais não ultrapassarão de dois milhões de cruzeiros. Fazendo-se um calculo pessimista, pode-se admitir que as despesas cheguem a dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Está muito bem, mas e as rendas? Se a primeira apresentação o Arsenal produziu um milhão de cruzeiros, não é exagero tomar-se por base a media de 800 mil cruzeiros por partida, o que dará um total de cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros. Deduzidas as despesas, que orçam, como vimos, em dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, mais a taxa que o Botafogo vai pagar a cada adversario do Arsenal — 6x50 mil — teremos como resultado a verificação do espantoso lucro em perspectiva para o alvi negro carioca. Nada mais, nada menos do que dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, liquidos. Enquanto isso o São Paulo, o Palmeiras e o Corintians, os três juntos, precisam se contentar com a bagatela de 150 mil cruzeiros, pelo três jogos!

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, campeão de 1937

O alvi-negro derrotou o Estudantes e levantou o titulo — O jogo decisivo apresentou Jaú como o melhor elemento — Filó marcou os tres gols — Ponzonibio e Agostinho expulsos de campo — A resenha numerica do campeonato — Desclassificados após o primeiro turno São Paulo, S. P. R., Espanha e Luzitano

O terceiro campeonato da Liga Paulista de Futebol, apesar de sua rapida decisão alcançou exito. Seu vencedor foi o Corintians que alem de ter se apresentado como o melhor conjunto do campeonato, foi o que soube se conduzir superiormente na partida decisiva.

Esta que tambem foi a ultima peleja do alvi-negro, teve os seguintes aspectos tecnicos:

LOCAL — Estadio "Alfredo Schurig".

1.o TEMPO — Corintians, 1 a 0.

FINAL — Corintians, 3 a 0.

TENTOS DE: — Filó, os três, aos 6 minutos do 1.o tempo; aos 40 segundos (penal) e aos 36 minutos da fase final.

QUADROS:

CORINTIANS: — José I, Jau' e Carlos; — Jango, Brandão e Munhoz; — Filó, Carlitos, Teléco, Daniel e Carlinhos.

ESTUDANTES: — Joãozinho, Agostinho e Iracino; — Fioroti, Ponzonibio (Carlos) e Lizandro; Mendes, Armandinho, Carlos, Araken e Paulo.

JUIZ — Silvio Stuchi, regular.

O Corintians necessitava da vitoria, por que o adversario mais proximo, o Palmeiras, estava apenas dois pontos à sua retaguarda. O Estudantes, um quadro que havia escapado à desclassificação após o 1.o turno, animado à conquistar uma vitoria sobre o alvi-negro, pôs em pratica todos seus recursos, mas foi impotente, para resistir à melhor classe. Sem duvida foi isso que levou o Corintians à vitoria. E foi indiscutivel o grande triunfo alvi-negro. O Corintinas, após marcar o primeiro tento, recuou bastante, dando ensejo ao Estudantes de atacar incansavelmente. Jau', o formidavel zagueiro, em tarde inspirada, foi o leão da defesa, sendo o maior entrave às pretensões dos estudantinos. O notavel zagueiro cumpriu destacada performance e a ele deve o Corintians o titulo porque sua atuação animou os avantes que em rapidos contra-ataques, conseguiram os tentos do triunfo. A pugna decorria num ambiente disciplinar dos mais calmos, quando infelizmente Ponzonibio iniciou as cenas deprimentes, empurrando o juiz, sendo prontamente expulso. Agostinho tambem seguiu o companheiro, por ter desacatado o arbitro. O Estudantes, que já estava com sua sorte traçada, se entregou totalmente. Os corintianos, mesmo com superioridade numerica, fracassaram em alguns lances, salvos pelo "milagroso" Jau'. Justa no entanto, sua vitoria, pelo seu melhor poderio em conjunto. O titulo foi parar em boas mãos, visto o alvi-negro ser o melhor do campeonato, que começou a 13 de junho e terminou a 12 de dezembro.

Os que se destacaram nesse prelio; Jau', o melhor do gramado; José I, Brandão e Filó, dos alvi-negros e Joãozinho, Iracino e Armandinho, do tricolor.

Silvio Stuchi foi o juiz. Expulsou Agostinho e Ponzonibio, mas não agiu da mesma forma com Mendes, que o acertou com um ponta-pés. No primeiro temp.o quando a luta decorria normalmente, foi um bom juiz, marcando as faltas com precisão. Na fase derradeira, perdeu o controle e sua arbitragem passou a ser regular.

RESENHA NUMERICA

Eis a tabela final:

1.o — Corintians	....	4
2.o — Palestra	....	6
3 o — Port. Santista	..	7
4.o — Santos	....	10
5.o — Estudantes	......	13
6.o — Juventus	....	17

NOTA: — São Paulo, S. P. R., Espanha e Luzitano foram excluidos no 1.o turno, tendo perdido 10, 13, 14 e 16 pontos, respectivamente. O maximo que um um clube poderia perder eram 10 pontos.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.o — Teléco (Corintians), 15; 2.o Fogueira (P. Santista), 11; 3.o — Gradin (Santos), 10; 4.o — Carlos (Estudantes), 9; 5.o — Luizinho (Palestra), e Zalif (Juventus), 8; 6.o — Filó (Corintians), Moacir e Rolando (Palestra), Otavio (Santos) e Sabrati (Juventus), 6.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Clodo (SPR), 24; 2.o — Setalli (Juventus), 23; 3.o — Joãozinho (Estudantes), 19; 4.o Yê (Espanha), 18; 5.o — Charré (Espanha), 14; 6.o — Rafael (Luzitano), 13; — 7.o King (S. Paulo) e Jurandir (Palestra), 11.

JUIZES

1.o — Heitor, 10 vezes; 2.o — Silvio Stucchi, 9 vezes; 3.o — Edgard Marques, 7; 4.o — Sotero de Mendonça, 5 arbitragens.

A maior renda que o Conrintians conseguiu foi a do seu jogo contra o Palestra, no segundo turno, que tambem foi a maxima do certame Cr$ 42.500,00.

AS CONTAGENS DO CORINTIANS

Os escores que o alvi-preto obteve foram: — 1.o TURNO — Corintians 5 vs. Luzitano 0; Corintians 3 vs. Espanha 1; Corintians 6 vs. SPR 2; Corintians 1 vs. São Paulo 0; Corintians 4 vs. Juventus 0; Corintians 1 vs. Estudantes 0; Corintians 2 vs. Santos 2; Palestra 2 vs. Corintians 1; — RETURNO — Portuguesa de Santos 3 vs. Corintians 2; Corintians 1 vs. Palestra 0; Corintians 3 vs. Estudantes 0; Corintians 1 vs. Santos 0 e Corintians 0 vs. Juventus 0.

MATANDO SAUDADES

SASTRE

Um belo dia, em 1943, os jornais noticiaram, em sensacionais manchetes: SASTRE FOI CONTRATADO PELO SÃO PAULO. Rejubilaram-se os sampaulinos e quando "El Maestra" desembarcou nesta Capital, a esperança redobrou no coração dos torcedores do "mais querido". Chegou finalmente o dia da estreia. O veterano craque, desconhecendo o jogo dos seus novos companheiros, não correspondeu à exagerada expectativa. Enquanto os sampaulinos não podiam esconder sua tristeza, os torcedores dos outros clubes fizeram blague. Entrou em moda o celebre trocadilho: Sastre foi um desastre. Durou pouco porem, a brincadeira, porque o "Maestro" se encarregou de botar por terra aquela historia de fracasso, de velhice e outras coisas mais, que andavam de boca em boca. Sastre firmou-se no conjunto, tornou-se a peça principal do quadro, o cerebro e o dinamo. As vitorias se sucederam. O São Paulo contava, então, com seis pontos perdidos e assim ficou até o final do certame, perdendo mais um apenas para o Palmeiras, no jogo final, e levantando o campeonato, depois de 12 anos de espera.

Sastre pôs à mostra, durante todos os prélios, as qualidades excelentes que fizeram dele o titular obrigatorio da seleção argentina, durante muitos anos consecutivos. Modelo de disciplina, jamais foi observado pelos arbitros, tornando-se respeitado e admirado pelos seus companheiros e tambem pelos seus adversarios. Os seus gols classicos, a finta segura e a maneira distinta de carregar a bola e de fazer os passes, faziam a delicia dos sampaulinos. Houve um jogo, no campo do Juventus, em que marcou seis tentos espetaculares. Mas onde Sastre mais se destacava era no apoio moral que dava aos companheiros, amparando-os com a sua indiscutivel autoridade nos momentos dificeis. Tornou-se, assim um verdadeiro idolo entre eles. De bom grado cedia o seu posto a um novato, e tinha realmente prazer de jogar entre os aspirantes.

"El Maestro" foi mais do que um craque de excepcionais qualidades. Foi o embaixador de bôa visinhança, o lidimo representante do futebol platino. Deixou na lembrança de todos os torcedores paulistas, sem distinção de clube, a mais agradavel recordação. Jamais um jogador recebeu, como Sastre, tantas demonstrações de apreço e simpatia. No dia da sua despedida, jogavam, no Pacaembu', São Paulo e River Plate. El Maestro jogou durante meio-tempo, e no intervalo da partida deu a volta ao campo, acenando um lenço branco, num gesto carinhoso de adeus. E recebeu, então, a maior consagração que um jogador pode aspirar. Sampaulinos, corintianos, palmeirenses, torcedores de todos os clubes de São Paulo, de pé no estadio, aplaudiram pela ultima vez o campeão que se retirava. Não contendo as lagrimas, Sastre saiu do campo soluçando, ante o assombro, dos seus patricios do River Plate, que assistiram, emocionados, aquela cena inesquecivel.

CIPAL

COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIAO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM

Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

-:o:-

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

Sarno, Mexicano e Abelardo

as aquisições mais promissoras do Palmeiras

Sabado ultimo, quando da realização da peleja entre Palmeiras e Corintians, tivemos a oportunidade de ver em ação os novos elementos alvi-verdes.

A nossa impressão depois da partida, foi a de que, a despeito do Palmeiras ter realizado ingentes esforços no sentido de fortalecer ao maximo a sua equipe para o campeonato deste ano, ainda não conseguiu, no entanto, concretizar essa maxima aspiração. O conjunto está sem estabilidade, produzindo em algumas fases satisfatoriamente, para decair logo depois. Isso acontece porque ainda há pontos fracos a ser cobertos.

COM OBERDAN EM FORMA, O TRIO FINAL ESTARA' A ALTURA

No trio final apareceram duas novidades: Pianoski e Sarno. Turcão como zagueiro central vem atuando otimamente, e cada vez vem adquirindo maior confiança. Poderá mesmo revelar-se nessa nova posição.

O que falar de Pianoski? Não apresentou nada de excepcional nessa sua primeira partida. Nas bolas rasteiras ainda demonstrou certas qualidades, mas revelou-se indeciso nas altas. Num chute de Touguinha, quase do meio do gramado, Pianoski falhou incrivelmente, tendo por sua sorte, a pelota batido na trave. Talvez dominado pelo nervosismo de sua primeira apresentação, ele não tenha produzido o que realmente pode. Mas se de fato são aquelas suas verdadeiras qualidades, estamos certos de uma coisa: Pianoski ainda não pode superar Oberdan, ainda que este esteja em má forma.

Já a apresentação de Sarno foi mais satisfatoria. Se bem que não chegasse a ter uma atuação das mais perfeitas, ele conseguiu mostrar que é um zagueiro de recursos apreciaveis, principalmente quando se trata de jogo alto. E' um eximio cabeceador, sendo que suas carateristicas nesse particular assemelhou-se as de Noronha. Tambem no jogo rasteiro mostrou ser um elemento de confiança, e que no Palmeiras, presentemente não ha outro que possa substitui-lo com vantagens. A unica coisa que necessita é de uma orientação tecnica que o instrua para ser mais atento à marcação de seu homem, e que essa marcação seja feita mais de perto.

Pensamos pois que para a zaga, o Palmeiras não terá preocupações serias. Turcão e Sarno estão aptos a formar parelha segura. E' claro que a produção deles dependerá tambem da linha média, pois se essa não atuar com a devida segurança, não se poderá querer que a zaga faça milagres.

MEXICANO, UM DESTRUIDOR POR EXCELENCIA

Mexicano é um elemento que já deve ter muita experiencia como futebolista, pois já atuou em multas partidas de responsabilidade, defendendo o Atletico Mineiro contra os maiores clubes do Brasil. Sempre recebeu criticas das mais elogiosas tanto da imprensa mineira, como tambem de outros estados. Pelo que apresentou na peleja de sabado. Mexicano deverá ser um valor utilissimo.

Indiscutivelmente não é um médio dotado de grande tecnica. Jogando recuado e custodiando o extrema adversario, Mexicano dá perfeita conta de seu recado: age proficuamente no sentido de anula-lo, despachando a pelota às vezes sem rumo certo. Aliás, a maioria dos jogadores marcadores de pontas, não são mesmo dados a fazer classe com a pelota, pois atuam quase sempre dentro das proprias áreas. Mexicano é um destruidor dor excelencia. Entra com firmeza sobre o adversario, sem usar de jogo violento, e tambem nas bolas altas demonstrou boa elasticidade. Somos da opinião que o Palmeiras foi feliz no engajamento desse dedicado medio das Alterosas.

ROSINHA E ABELARDO

Rosinha que tem substituido Lula nas ultimas partidas do alviverde, tem revelado boas qualidades como construtor. Controla a pelota com facilidade e seus passes são sempre medidos. Peca no entanto nas finalizações, onde não tem aparecido em nenhuma ocasião. Com um pouco mais de agressividade, Rosinha poderá tornar-se o titular da ponta direita palmeirense. Formou com Harry uma ala excelente com jogadas otimamente concatenadas, confundindo em geral a defesa contraria. Diga-se de passagem, Harry está jogando uma enormidade. Se o rapaz continua nesse ritmo, e se o seu fisico resistir, deverá ser em breve uma grande sensação dos gramados bandeirantes.

Abelardo tem atuado contundido. Uma distensão muscular o tem impedido de jogar mais destacadamente. Foram muito elogiadas as suas virtudes de emerito artilheiro. Nas duas partidas em que o vimos atuar não demonstrou isso em nenhum momento. Mas ha a ressalva de atuar contundido. Portanto devemos esperar por suas futuras exibições.

ENTREVISTA SINTETICA COM MEXICANO

Uma seleção paulista diferente...

O futebol paulista é indiscutivelmente superior ao mineiro — Dificil a reconquista da hegemonia tecnica — Sempre teve vontade de ser alvi-verde — Financeiramente mal, o Atletico cedeu um grande craque ao clube paulista — Excelente reforço para a conquista do campeonato de 1949

Mexicano vinha se destacando nos compromissos do Atletico Mineiro até que surgiu a noticia que pôs em agitação os meios esportivos: "O Palmeiras contratou Mexicano!" O valoroso craque não se encontrava em litigio com o clube, motivo pelo qual se estranhou a noticia. Mas o Palmeiras contratou um elemento novo, cujas possibilidades são grandes, a fim de levar o alvi-verde novamente ao posto maximo. Foi uma das novidades no novo esquadrão palmeirense e confirmou seu prestigio nos ultimos jogos do quadro esmeraldino.

Entrevistado pelo MUNDO ESPORTIVO, Mexicano fez interessantes declarações, revelando fatos pouco conhecidos.

— Porque deixou o Atletico?

"— Não foi por vontade imperiosa. O conjunto das Alterosas estava ruim de finanças, o que muitos desconhecem, tanto assim que foram cedidos Lêro, Carlile eu e outros. O Atletico, se estivesse em condições normais não venderia qualquer de seus profissionais. Agiu pelas circunstancias financeiras, mas agiu mal, pois tinha outros recursos. O Palmeiras entrou em entendimentos com o meu ex-clube não para comprar meu passe e sim o de Zé do Monte. Houve uma reunião domingo à noite e tive conhecimento que os mentores mineiros haviam concordado em ceder meu passe, ao invés do de Zé do Monte".

— Já pensava em jogar no Palmeiras?

"— Sim, sempre tive essa vontade. Quando jogamos com o Santos, amistosamente, neste Estado, vi o Palmeiras jogar e simpatisei com o alvi-verde. Mesmo o nosso ex-tecnico, Felix Magno, falou-me bastante sobre o Palmeiras e assim fiquei influenciado".

— Quais os outros clubes que lhe fizeram propostas?

"— Somente o Fluminente e o Botafogo, do Rio. O Bangu' tambem mostrou interesse, mas nada fez oficialmente".

—— Notou alguma diferença nos sistemas de São Paulo e Minas? Os paulistas são superiores?

"— O futebol paulista tem tudo superior ao mineiro. Os sistemas taticos, os jogadores e a importancia que o publico dá à qualquer jogo do campeonato, evidenciam a supremacia inconteste do paulista sobre o mineiro".

— Esperava ser craque quando era garoto?

"— Sempre foi minha pretensão. Quando integrava o infantil do Atletico de Uberaba, com 15 anos, fazia castelos. Quando passei a amador então, meus sonhos foram se concretizando e a vontade cresceu mais".

— Como poderiamos trazer para São Paulo a hegemonia tecnica?

"— Considero os cariocas superiores aos paulistas atualmente. No Rio o futebol é mais rendoso, alem de vistoso. Aqui em São Paulo, quando um quadro está ganhando começa a relaxar com as jogadas. Quando está perdendo luta desordenada e desesperadamente, não existindo por isso igualdade com os cariocas. Esta é minha opinião e acredito que somente daquia a alguns anos poderemos recuperar o terreno perdido."

— Como formaria uma seleção paulista e uma mineira, para se defrontarem e quem levaria vantagem?

"— Com seus melhores valores: — PAULISTAS: — Oberdan, Mauro e Noronha; — Belfare, Touguinha e Fiume; — Claudio, Antoninho, Leonidas, Remo e Noronha (Cort.). — MINEIROS: — Tonho ou Mão de Onça, Murilo e Lusitano; — Adelino, Zé do Monte e Ceci; — Lucas, Lauro, Petronio, Paulinho e Nivio. E' indiscutivel a superioridade dos bandeirantes e sei que estes venceriam convincentemente".

— Quais os craques paulistas que mais aprecia?

"— Por suas qualidades excepcionais e inegualaveis: Oberdan, Leonidas, Rui, Antoninho e mais alguns, cujos dotes os colocam acima dos demais".

— Qual foi a sua maior partida em todos os tempos? Qual foi a maior revelação do futebol brasileiro?

"— Em principios de 48 enfrentamos o Vasco. Vencemos por 2 a 1 e disputei, então, minha melhor partida desde que me tornei profissional. E a maior revelação do futebol brasileiro nestes ultimos tempos é Mauro, cuja carreira está sendo rapida e positiva"

TOME NOTA DESTE NOME

LOURENÇO

Há jogadores que se projetam rapidamente. Nascem da noite para o dia e todas as circunstancias se entrelaçam para lança-los no mundo da gloria e da fama. Quando possuem qualidades, aí ficam durante anos e anos, sempre protegidos pela sorte. Outros há cuja ascenção é mais dificil e é feita a golpes de audacia, de perseverança, à custa de ingentes sacrificios. Necessitam abrir caminho vagarosamente, sem nunca desfalecer. A's vezes chegam aos pinaculos da gloria, sonho de todos os que lutam, outras vezes são tragados, no trajeto, pelos azares do destino.

Lourenço, jovem goleiro reserva do Palmeiras, é um que vem lutando, corajosamente, para abrir caminho em direção à fama. Revelou-se na varzea, defendendo as côres do Pavilhão Paulista. Tão bôas foram as suas atuações, que o Comercial se interessou pelo seu concurso e levou-o às suas fileiras, onde ele continuou a brilhar, provocando referencias elogiosas de toda a cronica esportiva, até despertar a cobiça do Palmeiras que na primeira oportunidade, contratou-o. Oberdan necessitava, então, de um reserva para que pudesse ter descanço de vez em quando. Lourenço era o suplente ideal. Para ele, que vinha abrindo caminho aos poucos, a condição de reserva de Oberdan era até certo ponto honrosa, e, de qualquer forma, já haviam perspectivas radiosas, na sua carreira. Bastava-lhe aguardar oportunidade. Mas, estava escrito que Lourenço deveria lutar ainda por muito tempo. Santo de casa não faz milagres... E o modesto varzeano foi preterido por um valor de outro Estado, mais caro e por isso mesmo com mais cartaz. A luta, para o "Micuiba", ficou mais dificil, mas temos certeza que ele vencerá, porque tem qualidades e é perseverante, aplicado e jovem. Tome nota do seu nome, leitor amigo. Lourenço vencerá. A sua vitoria será um exemplo e um estimulo para todos os jovens que disputam um lugar ao sol. Ainda havemos de vê-lo, modesto nas atitudes, mas soberano nas virtudes tecnicas, empolgando com suas pegadas firmes, sua pericia e seu arrojo incomum.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

O CASO DA SEMANA

Estavamos dispostos a esquecer Flavio Costa, porque ele proprio, no auge da discussão em torno do desempenho da seleção brasileira, no ultimo sul-americano, anunciou o seu proposito de não mais aceitar a direção de selecionados, limitando suas atividades ao Vasco. Mas eis que um jornal do Rio informa, todo satisfeito, que o herdeiro de Ademar Pimenta está disposto a reformar a sua decisão, atendendo aos apelos que lhe foram dirigidos.

Em vista disso, somos forçados a falar do homensinho. Será possivel que depois de tantos erros, tantos e tão graves que quase nos arrastaram à vergonha da perda de um titulo de inestimavel valor, pense Flavio Costa em retornar à direção dos nossos selecionados? Ainda não sararam as feridas por ele abertas no coração de tantos jogadores sacrificados. Ainda estão na lembrança de todos as injustiças por ele cometidas. E já se pensa em colocá-lo, de novo à testa das nossas seleções? Isso é um absurdo. Não podemos acreditar que as autoridades esportivas brasileiras estejam dipostas a incorrer nos mesmos erros anteriores, permitindo ao politiqueiro e incompetente treinador nova oportunidade para a manifestação de suas paixões pessoais. Em todo o caso, devemos estar alertas, porque Flavio Costa já está preparando o ambiente para voltar. E como nesta terra tudo é possivel, devemos esperar sempre o pior. E o pior, neste caso, seria a volta do "vitalicio", com os seus despistamentos, a sua tara mental, os seus Chicos, os seus Otavios. Como consequencia, o nosso fracasso no Campeonato do Mundo, com a perda da maior oportunidade de toda a nossa historia futebolistica.

Levantemos as mãos para os céus. Imploremos a todos os santos deste vasto territorio brasileiro, para que não deixem os turistas da C. B. D. os donos do nosso futebol, praticar o monstruoso crime da "volta do homem mau".

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

Outra decepçã

DURANTE NOVENTA MINUTOS DE JOGO O "FAMOSO" CLUBE INGLES NAO PRODUZIU UMA UNICA DESCIDA CONCATENADA, ALT... ...NICA- O TORINO E O RIVER ERAM INCOMPARAVELMENTE SUPERIORES — SALVO EM ALGUNS LANCES ISOLADOS PROCURARAM QUAS... ...O EM • VULGARES EXAGERADOS POR UMA CR TICA PREMATURA E CRIMINOSA — NÃO VIMOS UM UNICO V... ...QUIPE BRITANICA QUE SE COMPARE A UM SASTRE, UM LEONIDAS, UM LABRUNA OU UM DOMINGOS — CO... ...O D... GER... ...ETAS

1 — Não sei porque os brasileiros e muito principalmente certos criticos têm a pessima mania de exagerar os fatos. Somos um povo que em geral vamos muito longe, precipitando os acontecimentos no maioria das vezes quando não podemos nem devemos ter formado juizo definitivo sobre determinadas coisas.

Assim tem acontecido, inumeras vezes, mas talvez nunca tenha ocorrido com os absurdos exageros que se criaram em torno do Arsenal. Sem que possamos compreender exatamente a razão, a imprensa carioca abusou do direito de colocar no alto do pedestal o prestigio do ex-campeão inglês. Por mais estranho que pareça, talvez levados por essa "onda", ou porque não apreciaram devidamente o quadro visitante, tambem alguns observadores que foram daqui para lá timbraram em seguir o ritmo.

Exagerou-se, ao maximo, de forma totalmente injustificavel, o valor de uma equipe vulgar. Foi essa a convicção a que chegamos depois que vimos sua exibição contra o Palmeiras. Sinceramente, sem que nisso vá qualquer animosidade ou antipatia aos rapazes da grande patria amiga, para nós foi tremenda decepção o trabalho técnico deles na primeira partida. Para sintetizar em poucas palavras nosso pensamento, dizendo muito já neste capitulo, o Arsenal nos mostrou um conjunto nitidamente inferior aos do River Plate e do Torino. Sobretudo no tocante ao primeiro, o qual cada vez nos convencemos mais, trouxe ao Brasil a melhor equipe que já apreciamos em todos os tempos. Todavia, igualmente o tri-campeão italiano, que malogradamente foi tragado por aquela terrivel catastrofe de Tórim, revelou virtudes técnicas cem por cento superiores nas suas brilhantes exibições entre os paulistas. O Arsenal não passa de um conjunto comum, com muitas falhas, tal qual inumeros outros que nos tem visitado. Isso, nossos leitores terão oportunidade de verificar através da dissecação que faremos de seu esquadrão.

2 — E' evidente que os principios elementares de um grande conjunto se consubstanciam na excelencia do controle de bola de seus homens. Quando se domina impecavelmente o balão não padece duvida que os craques são eximios. Eis aí, aliás, uma particularidade dos argentinos, mestres do controle, notaveis artistas dessa admiravel especialidade. Os brasileiros seguem-lhes de perto, e quando se procura estabelecer comparação não falta quem afirme, não sem alguma razão, que levamos desvantagem no balanço com os portenhos, em grande parte, devido nossa inferioridade neste plano. Pois bem, os britanicos são pessimos controladores ou não deixaram entrever o que sabem. Seus integrantes falharam bisonhamente no dominio do balão. Houve lances em que, ao executarem o trabalho de controle, foram tão falhos que os contrarios aproveitaram a "sobra" com grande facilidade. Alem disso, o que nos poderia revelar o Arsenal? Um esplendido conjunto, dotado de portentosas qualidades, como nenhum outro que tenhamos visto? Puro engano. Durante noventa minutos não realizou sequer um ataque magnificamente concatenado! E' tempo mais que suficiente para que um quadro possa exibir seus meritos em materia de futebol "association". Na primeira fase, quando tudo seria mais facil porque o Palmeiras estava ainda apavorado com o absurdo cartaz que se havia feito em torno do Arsenal, ainda conseguiu alguma coisa de pratico. Descidas, no entanto, esporadicas, com certa desordem, sem a noção de um quadro harmonico, positivo, magnifico.

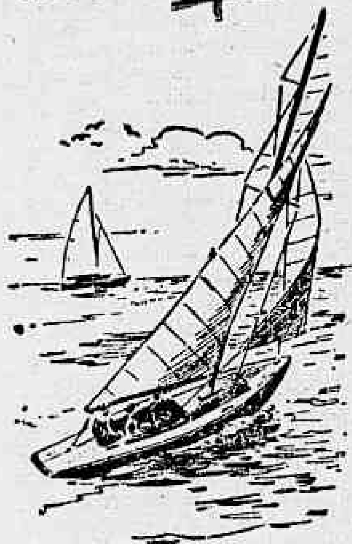
3 — Queremos que alguem nos aponte em que momento do espetaculo ofereceu visão magnificente de seu jogo. Não diremos que foi um quadro mediocre. Pouco faltou para isso, no entanto. Recordamos que em algumas ocasiões o centro-avante endereçou rapidos passes ao ponteiro direito. Deste se afirmava maravilhas! Um portento que iria surpreender os paulistas! Nova desilusão! Ainda que disponha, realmente, de certos atributos, nunca se pode taxa-lo de portento. Foi, virtualmente anulado ou batido pelo elemento encarregado de marca-lo. Entre os meias houve sempre muita confusão, sem que se ordenasse o trabalho. O da direita, pequeno de estatura e o da esquerda — que havia impressionado bem no Rio — foi tambem quase uma nulidade. Quem teve ocasião de vê-lo num grande lance? Penso que ninguem. Isto pelo simples fato de que não apresentou nenhum. O extrema esquerda, de todos foi o mais deficiente, sendo neutralizado completamente por Mexicano. Nessa ligeira, mas concreta visão, temos noção clara, definitiva, da linha dianteira do Arsenal. Naturalmente o futebol, com seu emaranhad de segredos, de nuances, comporta tudo, até mesmo novas vitorias destes rapazes nos futuros compromissos. Mas, em definitivo, depois do que fizeram quarta-feira, longe deles está aquela técnica privilegiada que todos esperavam encontrar.

4 — Ouvi dizer, após a estréia no Rio, que o Arsenal nem que perdesse daria espetaculo. Foi o "slogan" batido e surrado por aqueles que se entusiasmaram prematuramente com um quadro desprovido das grandes virtudes apregoadas. Pois bem, vamos tambem dissecar esse ponto. Qual foi a maravilha que nos proporcionou o Arsenal, e onde reside a perfeição incomparavel de seu estilo? Respondam, por favor, os criticos precipitados. Futebol é harmonia em função do estilo concatenando a beleza do lance. E' a inteligencia a serviço do jogo executando passes magicos ou criando no espirito do torcedor a exata compreensão de que está diante de autentica maquina. O Arsenal não nos mostrou nenhuma dessas extraordinarias forças. Em materia de conjunto, durante o tempo regulamentar, não executou uma unica descida soberba, empolgando o publico. Foi antes de tudo apatico, frio, por vezes desordenado. Isoladamente, qual foi o seu super-craque? O celebre Macaulay não é nenhum assombro. O que fez foi perder a calma, querendo agredir Washington. McPherson, da mesma forma, limitou-se a esparsas escaladas, passando uma vez ou outra por Sarno. No balanço, porem, ficou evidente que o zagueiro do Palmeiras dominou-o. Do meia esquerda nada tambem sobrou para se afirmar que é um dianteiro notavel! Talvez o venha a ser nas pelejas futuras, coisa que duvidamos porque teve tempo suficiente para por em jogo suas reais virtudes. Se o Arsenal não é u'a maquina, não tem grandes individualidades, carecendo até mesmo de bons controladores, o que é, então esse quadro? Maravilha... onde? Perfeitamente... aponte-na! Com franqueza não estamos aqui para fazer injustiças. Todavia, saimos do campo decepcionados, convictos de que não passa de algo vulgar, pouca coisa superior ao Southampton.

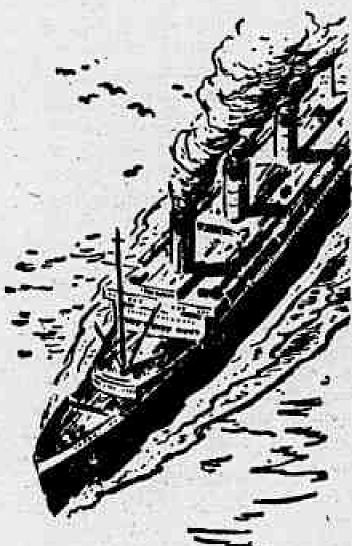
5 — Aliás, ha ainda outro detalhe que não conseguimos atinar como saiu á baila depois do prelio com o Fluminense. Afirmou-se, de boca cheia, com argumentos e mais argumentos, que mesmo perdendo saberia dar espetaculo. Era um colosso como padrão e seu fuebol viria revolucionar a técnica nacional. Chegou-se ao cumulo de tentar o aniquilamento do "association" nacional com base nessa infernalissima equipe que aí está. Tudo nela se assemelhava a um acontecimento, inedito, "sui-generis" para o Brasil. Não sei como se arranjou tânta balela! O ex-campeão inglês não perdeu, embora pouco tenha faltado para isso. Mas empatando, que é um pouquinho melhor do que ser derrotado, esteve longe de corresponder. O publico deixou o Pacaembu' desconcertado e estupefato. Muitos espectadores perguntavam surpresos pelas decantadas virtudes dos visitantes. Outros se recordaram do saudoso Torino. Esta sim, na acepção do vocabulo, era uma notavel equipe. Vendo o Arsenal tambem falaram no River Plate. O futebol argentino é outra coisa — diziam numerosos torcedores. Fomos sentindo aqui e ali a decepção na face de cada um. Os mais exaltados chegaram a dizer que o jogo não pagou o sacrificio. Ainda os preços extorsivos para um espetaculo que não satisfez foram discutidos com inflamada exaltação. Ficará, para sempre, gravada na retina de todos a exibição fria, apatica e não raro decepcionante do quadro inglês. Esse "slogan" de que é um espetaculo, perdendo ou ganhando, foi por terra na mais tremenda desilusão! Quer vencendo, empatando ou perdendo, pelo que deu de si, o Arsenal nunca poderá ser uma verdadeira sensação.

6 — Examinemos, agora, o unico setor interessante dos britanicos. Sómente nisso nos deixaram boa impressão. Trata-se da execução dos tiros à meta, de qualquer distancia, com grande eficiencia, tiros rasteiros, a meia altura ou calculados, que, na ver-

Está aqui



Está alí



Está em toda parte



CR$ 1,50

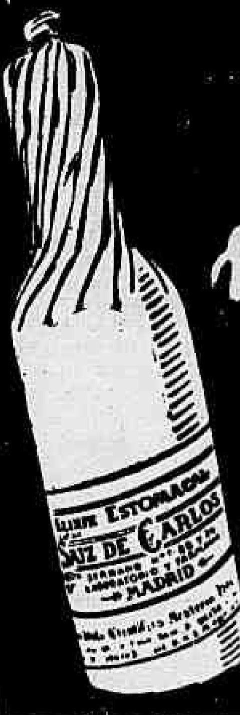
DELICIOSA E REFRESCANTE

•

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MC





Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —

BOM RETIRO — S. PAULO

…ão o Arsenal!

…ALT… …CNICA, COM O VIRTUOSISMO QUE APRESENTAM BRASILEIROS E ARGENTINOS — FALHOS EM PRINCIPIOS RUDIMENTARES — …JAS… …O EMPREGO DO CORPO OU A VIOLENCIA PARA VENCER O ADVERSARIO — ABSOLUTAMENTE FALSO O CARTAZ — ELEMENTOS …VA… …QUIPE

…O… …O DE
GER… …ETAS

…, são … …erigosos. … esse … …al pode-…anha … …ostamos …perícia … …us dian-…os finais … …des chu-…res!O … se po-… de … …particu-… Resu… …vamente …o. O … …nto, na … essen… …, é um …o que … …na. Se …oritaria… …as chu-… nem … …e gran-…alcance, … no fu-…o se … …ores se …npenetra… …arcação. …de que … Palmei-…, que … …u, um …tante, … …bem. Eis …a adver… …rintians … São Pa… …m men-… Todo o … …m emi-…ntemente … …ois em …nica e … do Sul …nha, … …e, dos …gleses, … …iolencia …perfeição … arco.

— Causo… …m fato: o Palm… …iu com a turma … …m todos … valores … …entroza-…s. E' se… quadro …oduzir … …uas pe-…s ainda … …ram. O …vi-verde … …ar seu …onjunto: … de Belo …orizonte … …coslova-…uia; Sa… …; Rosi-…ha, do … …co do …uadro de … E' evi-…ente que … …presen-…ar uma … armada …m grande … …odos os …etores re… equipe, …oisa que, … …fluiu no …endiment… …bilidade …de atuar … …talmen-…e entros… do pre-…lo seria … não te-…mos a … …ria con-…seguido … triunfo, …acabando … …mito da …impecabili… …al. Foi …pena! O … …aria de …mais um … …ar suas …linhas. De… …da lutar …com os … …os oca-…sião de … de uma …magistral … …ro pau-…lista.

8 — Porm… …o espe-taculo: … …dividuais não soube… …m ins-tante, nos … …e não chegaram … …des jo-gadores. … Palmei-ras. Mex… …o tem-po, fez … Foi um esteio: O… …da, em função de … figura decorativa … fragor da batalha … medio alvi-verde … …ção, no tempo co… …nbarcar o lugar … …e, com um traba… …gestivo. Dominou … …o como rasteiro, … inglês, que por … …bastante adiantada … …rea ini-miga. Tu… …, soube lutar com … …a, con-trolando … …ovimen-tos dos … …s. Am-bos apar… …eis ele-mentos … …ostamos ainda de … …otinho, no segun… no pri-meiro, … …palhado com Lima … ambos. Este con… …icio de atrazar … …bastante esforçado … …r, mal-grado … …mpora-neas, que … …de tudo certo … …arquei-ro de … …raticou poucas, … defesas.

Aprovada 100%

em todo o mundo
nos ambientes esportivos!

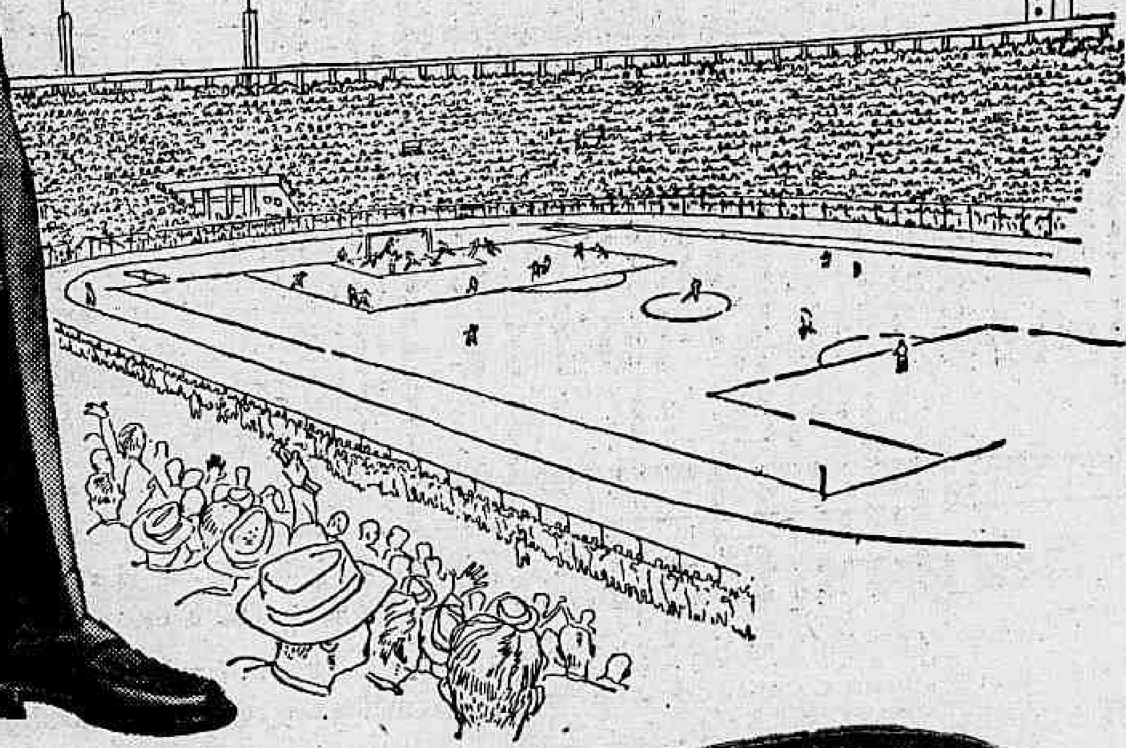




- Ampla liberdade de movimentos
- Perfeito ajuste às linhas do corpo, com elegância e confôrto
- "Molejo" nas cavas da mangas
- Paletós mais compridos, seguindo as novas tendências da moda
- Tecidos de primeira qualidade e padrões variadíssimos

Desde $ 850

A EXPOSIÇÃO tem
a roupa que lhe serve!



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

A Exposição
PATRIARCA esq. S. BENTO

Std-E1-294

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

As corridas desta semana em Pinheiros

SABADO

1.o PAREO — 1.600 MTS.

VISAGEM — Para o placé é bom.

GARRIDA — Não tem condições de perder.

GUARAÚNA — Chegou perto. Cuidado...

TRIANGULO — Fora de forma. Dificil.

TUCUMAN — Subiu. Aqui é bem dificil.

2.o PAREO — 1.500 MTS.

ESCARCÉO — E' ruim. Fora do pareo.

PANDEMONIO — Não nasceu para o oficio. Fora.

AMERICANA — Volta bonitona. Cuidado...

ANORA — Melhor agora. Bom placé.

HELEPOLE — Num haras estaria melhor. Fora.

MISS GOOD, ex-Marfadinha — Volta otima. Não deve perder.

3.o PAREO — 1.000 MTS. (Grama)

ACAFIM — Estreiante. Azarão.

CORSARIO NEGRO — Anda bem. Bom placé.

IGINO — Melhor, mas é cedo ainda.

LAGRANGE — Tudo a favor. Nosso palpite.

CHARLOTTE — Acusando progressos. Otimo placé.

POLVOROSA — Só veiz. Dai...

4.o PAREO — 1.500 MTS.

GILDO — "Indo" é perigoso.

BRUCUTU' — Sempre dos ultimos. Fora:

ARDENTE — Bem na turma. Vale uns placés.

FLORIAM — Matungão. Fora.

ORVALHO — Como poule alta é bom.

PAGODE — Melhorando. Pode aparecer em placé.

HELICE — Tudo a favor. E' nosso palpite.

BEATRIZ — Anda mal. Fora.

CASIOTAURO — Muito ruim. Fora.

EIRE — Aumentando a distancia. Dificil.

FEUDAL — Quase deram um espetacular "tiro". E' inimigo.

5.o PAREO — 1.600 MTS.

FLIP JR. — Na areia será dos ultimos.

VIBOR — Estreiante. Pode até ganhar.

VIRGINIA — Só veloz. Fora.

CALITA — Na areia é de corrida. Bom placé.

RIGMACH — E' a logica e nosso palpite.

VAGABOND — Seu nome diz tudo.

DIAMANTINO — Turma indigesta. Fora.

CASSANDRA — Muita distancia. Dificil.

JULIETA — Ha muita fé. Olho...

6.o PAREO — 1.500 MTS.

HEBREU — Otimo este. Pode ganhar.

HORUS — Defenderá nosso palpite.

DIVISA OURO — Volta bem. Azar viavel.

GUATAPARA' — E' só veloz. Dificil.

B. DE NEVE — Remotas possibilidades.

ESTANHADO — Tropel bravo. Fora.

OGAR — Tambem não está no pareo.

7.o PAREO — 1.800 MTS.

URENO — E' a força.

HORSA — Vale uns placés.

C. PRISCA — Tropel bravo. Fora.

MOMBLAM — Continua bem. Otimo placé.

F. STARS — Turma brava. Fora.

FRECHAL — Bem na companhia. E' inimigo.

GAROPA — Muito corrida. Dificil.

STONE — Cuidado com este que não disputou na ultima apresentação.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 MTS.

BOABDIL — Estreiante. Cedo ainda.

EDILIO — Correu melhor. Cuidado...

IRON — Melhorando. Azar viavel.

JABOTY — No gramado é perigoso.

MOÇO RICO — Acumula fracassos. Fora.

TIMONEIRO — Volta bem. Ha fé.

PEROLA DE OFIR, ex-Segunda — Força. Deve vencer.

2.o PAREO — 1.609 MTS.

A. KASSAR — Muita distancia. Dificil.

DARIK — Só aos azaristas.

GOSTOSÃO — Anda otimo. Força.

CELEUMA — No gramado defenderá nosso palpite.

JEITOSA — Turma indigesta. Dificil.

3.o PAREO — 1.300 MTS.

JUBILOSO — Tudo a favor. Deve vencer.

HERODIA — Estreiante. Fraquinha.

MIRIANTO — Já correu melhor. Cuidado...

PRESSUROSO — Volta melhorado. Olho...

ARELFA — Bem no percurso. Azarão.

CIBALENA — E' do gramado. Bom placé.

GROSELHA — Melhor na relva. Adversaria.

IPECA — Sómente como azar.

IUCATAN — Modesta concorrente.

4.o PAREO — 1.400 MTS.

CAAIMBELLA — Adversaria certa.

FAROL — E' sempre competidor.

ABANERO — Volta otimo. Nosso palpite.

BASCA — Bom trabalho. Olho...

CACURI — "Virado". Dificil.

MARFADA — Valente no gramado. Bom placé.

5.o PAREO — 1.300 MTS.

ARAL — E' a logica — Nosso palpite.

RESERVISTA — Anda otimo. Grande reforço.

BARBARO — Cuidado que este está para "estourar".

HUNTER PRINCE — Estreiante. Muita fé.

AMITIE' — Vai custar para figurar.

DRYADE — Acumulando fracassos. Fora.

GIRALDA — Veloz e anda bem. Concorrente certa.

ISCA — Melhor dirigida é adversaria.

NEGRA MARIA — Poderá não parar.

UBATANA — Bem aqui. Uma das provaveis.

6.o PAREO — 1.000 MTS.

ARAGUAYA — Melhor, mas é cedo ainda.

BOTICELLI — Fraquinho por ora.

ECOPE — Chegando perto. Bom placé.

ESTENOGRAFO — Por ora é cedo.

JAPIM — Estreiante. Matungão.

LUMIAR — Deverá correr melhor.

MORE OR LESS — Bons exercicios. Adversario.

VALOROSO — Volta otimo. Concorrente certo.

EMBAUBA — Fraca. Fora.

MAITACA — Melhor preparada. Bom placé.

NOVELLA — Muita fraca. Fora.

P. DO OESTE — Tudo a favor. Otimo placé.

7.o PAREO — 1.500 MTS.

CANCIONERO — Não merece confiança.

ILUSTRE — Melhorando sempre. Inimigo.

INQUIETO — Otimo trabalho, mas não confirma.

IPÔ — Mesma turma. Pode bisar.

PIRATA — Tem partidarios, entre os azaristas.

AMBICION — Na relva é adversaria.

PEROBINHA — Turma brava. Dificil.

EPILOGO — Nada vem produzindo. Dificil.

SIROCO — Tropel aborrecido. Fora.

AGUASSAHY — No gramado está bem, mas é longa a distancia.

HINNY — "Tinindo". Nosso palpite.

IGUANA — Sómente aos azaristas.

VARGEM ALEGRE — Estreiante. Ha muita fé.

8.o PAREO — 1.800 MTS.

BLUE CEDAR — Fraca. Fora.

SAMARA — Bem preparada. Cuidado...

ESBUENA — Correu muito noutro dia. Olho...

RIGUEIROSA — Decaiu algo. Dificil.

AMPERO — E' uma das forças. Pode ganhar.

MUSICANTE — Melhorando. Cuidado...

PROFETICA — As vezes aparece. Vale uns placés.

KENT — Turma brava. Dificil.

PROGRAMA DE SABADO

	1.o PAREO — 1.000 MTS.	
1	Visagem	58
2	Garrida	56
3	Guaraúna	56
4	Triangulo	56
5	Tucuman	54
	2.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Escarcéo	56
2	Pandemonio	56
3	Americana	54
4	Anora	54
5	Helepole	54
6	Marfadinha	54
	3.o PAREO — 1.000 MTS.	
1	Acafim	55
2	Corsario Negro	55
3	Igino	55
4	Lagrange	55
5	Charlotte	53
6	Polvorosa	53
	4.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Gildo	58
2	Brucutu'	58
3	Ardente	56
4	Florian	56
5	Orvalho	56
6	Pagode	56
7	Helice	52
8	Beatriz	48
9	Casiotauro	48
10	Eire	46
11	Feudal	46
	5.o PAREO — 1.600 MTS.	
1	Flip Junior	58
2	Vibor	56
3	Virginia	56
4	Calita	54
5	Rigmach	54
6	Vagabond	54
7	Diamantino	52
8	Cassandra	52
9	Julieta	50
	6.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Hebreu	58
2	Horus	58
3	Divisa Ouro	56
4	Guatapará	56
5	Branca de Neve	52
6	Estanhado	52
7	Ogar	52
	7.o PAREO — 1.800 MTS.	
1	Ureno	58
2	Horsa	56
3	Chico Prisca	54
4	Momblam	54
5	Five Stars	52
6	Frechal	52
7	Garopa	52
8	Stone	52

NOSSOS PALPITES

SABADO

Garrida — Visagem
Miss Good — Anora
Lagrande — Charlotte
Helice — Pagode
Rigmach — Calita
Horus — Hebreu
Momblam — Ureno

DOMINGO

Perola de Ofir — Jaboty
Celeuma — Gostosão
Jubiloso — Pressuroso
Abanero — Marfada
Aral — Giralda
P. do Oeste — Valoroso
Hinny — Ipô
Esbuena — Ampero

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

PROGRAMA DE DOMINGO

	1.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Boabdil	55
2	Edilio	55
3	Iron	55
4	Jaboty	55
5	Moço Rico (Bataclan)	55
6	Timoneiro	55
7	Perola de Ofir (x)	53
	(x) ex-Segunda	
	2.o PAREO — 1.609 MTS.	
1	Abdel Kassar	55
2	Darik	55
3	Gostosão	55
4	Celeuma	54
5	Jeitosa	54
	3.o PAREO — 1.300 MTS.	
(1	Jubiloso	56
(2	Herodia	54
3	Mirianto	56
(4	Pressuroso	56
(5	Arelfa	54
6	Cibalena	54
7	Groselha	54
8	Ipeca	54
9	Iucatan	54
	4.o PAREO — 1.400 MTS.	
1	Caaimbella	58
2	Farol	58
3	Abanero	54
4	Basca	54
5	Cacuri	54
6	Marfada	54
	5.o PAREO — 1.300 MTS.	
(1	Aral	56
(2	Reservista	56
3	Barbaro	56
4	Hunter Prince	56
5	Amitié	54
6	Dryade	54
7	Giralda	54
8	Isca	54
9	Negra Maria	54
10	Ubatana	54
	6.o PAREO — 1.000 MTS.	
1	Araguaya	55
2	Boticelli	55
3	Ecope	55
4	Estenografo	55
5	Japim	55
6	Lumiar	55
7	More or Less	55
8	Valoroso	55
9	Embauba	53
10	Maitaca	53
11	Novella	53
12	Princeza do Oeste	53
	7.o PAREO — 1.500 MTS.	
1	Cancionero	56
2	Ilustre	56
3	Inquieto	56
4	Ipó	56
5	Pirata	56
(6	Ambicion	54
(7	Perobinha	50
8	Epilogo	52
9	Siroco	52
10	Aguassahy	50
11	Hinny	50
12	Iguana	50
13	Vargem Alegre	50
	8.o PAREO — 1.800 MTS.	
(1	Blue Cedar	58
(2	Samara	54
3	Esbuena	58
4	Rigueirosa	58
4	Rigueirosa	58
5	Ampero	56
6	Musicante	55
7	Profética	53
8	Kent	52

10 profissionais indicam «barbadas»

O conselho dos dez, que semanalmente é modificado, conforme os resultados das reuniões anteriores, reunido esta semana e contando com a presença dos seguintes profissionais: — O. Rosa, J. B. Ivo, F. Sobreiro, J. Nascimento, C. Morgado, P. Vaz, A. Bernardini, R. Rojas, R. Zamudio e A. Fabbri, resolveu o seguinte:

1.o PAREO

Edilio	1
Iron	2
Jaboty	3
Per. de Ofir	4

2.o PAREO

A. Kassar	2
Darik	1
Gostosão	5
Celeuma	2

3.o PAREO

Jubiloso	4
Pressuroso	1
Cibalena	2
Groselha	2
Iucatan	1

4.o PAREO

Caaimbella	2
Farol	1
Abanero	3
Basca	1
Marfada	3

5.o PAREO

Aral	4
Barbaro	1
H. Prince	1
Giralda	2
N. Maria	1
Ubatana	1

6.o PAREO

Ecope	2
Lumiar	1
More or Less	1
Valoroso	1
Maitaca	2
P. do Oeste	3

7.o PAREO

Ilustre	1
Inquieto	2
Ipo	2
Ambicion	1
Aguassahy	1
Hinny	1
Iguana	2

8.o PAREO

Samara	2
Esbuena	3
Ampero	3
Musicante	1
Kent	2

Prova de pedestrianismo entre comerciarios

O atleta Antonio Joaquim Roque, corredor de fama internacional, venceu em bonito estilo esse certame

Dentre os torneios organizados pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial para o corrente ano, estava a 1.a Prova de Pedestrianismo entre Comerciarios.

O torneio foi disputado á noite, com partida do tunel da avenida 9 de Julho e chegada nos fundos do predio da Prefeitura Municipal, num percurso de 2 quilometros. Alem de numeroso publico, presenciaram a prova o coronel Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo; o dr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC; dr. Ruy Nogueira Martins, assistente dos Conselhos Regionais do SESC-SENAC e representante de varias firmas comerciais.

O certame era aguardado com interesse, pois alem da entrega de valiosos premios aos primeiros colocados, iam participar dele atletas de reconhecido valor técnico, tais como Antonio Joaquim Roque e Angelo Merino.

A vitoria coube a Joaquim Roque, corredor que ainda ha pouco defendeu, com exito, as cores da Confederação Brasileira de Desportos no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, disputado no Chile. Logo após a partida, dada pelo dr. João Pacheco Chaves, Roque procurou as primeiras colocações e, fazendo alarde da sua maior classe e tirando todo proveito de seu estilo, foi pouco a pouco distanciando-se de seus adversarios, para levantar a prova com nitida vantagem sobre os demais. Esse feito era geralmente esperado apesar de Roque não ser especialista em corrida de fundo, pois seus feitos em nossas pistas de atletismo tem sido pontilhada de brilhantes feitos, tendo conseguido em pouco tempo, colocar-se entre os melhores atletas do país. O vencedor representou a firma "TUFIK ALBERTO CURY".

Correndo com as cores da casa comercial "Joaquim Perez & Filhos Ltda.", Angelo Merino, atleta tambem de certo traquejo, passou pelo funil de chegada no segundo posto, demonstrando passar por boa fase técnica.

Os concorrentes, empregaram-se a fundo na disputa da 1.a Prova de Pedestrianismo do SESC-SENAC, o que veio aumentar o brilho do certame.

Em conjunto a prova vencida pela Escola do SESC-SENAC e individualmente o resultado foi o seguinte:

..1.o lugar — Antonio Joaquim Roque — "Tufik Alberto Cury"; 2.o lugar — Angelo Merino — Joaquim Perez & Filhos Ltda.; 3.o lugar — Silvano de Lemos — A Eletrolandia Ltda.; 4.o lugar — Otaciano dos Santos — Escola SENAC; 5.o lugar — Onelio Corradini — Escola SENAC; 6.o lugar — Arlindo Lacerda Filho — A Eletrolandia Ltda.; 7.o lugar — Nelson Rossi — Mappin Stors Club; 8.o lugar — José Geicy de Souza — A Eletrolandia Ltda.; 9.o lugar — Waldomiro de Carvalho — Escola SENAC; 10.o lugar — Laert Outero Pinto - A Especialista; 11.o lugar — Adelino Carneiro — Theodoro Block de Tecidos S/A.; 12.o lugar — Oswaldo Lopes — Casa Henrique; 13.o lugar — Roberto Carvalho — Mappin Stores Club; 14.o lugar — João Gughelmo — Jonshon & Jonhson do Brasil; 15.o lugar — Lelio Assis Lima — S/A. White Martins; 16.o lugar — José Cardoso Santos — Tecidos Afez Chonfi S/A.; 17.o lugar — Ismael Leonino Louzada — Escola SENAC; 18.o lugar — Luiz Viola — Mirus Magazine; .19.o lugar — Antonio Alvarenga — Escola SENAC; 20.o lugar — José Marques Costa — Casa Henrique; 21.o lugar — Nelson Correia de Godoy — Casa Henrique; 22.o lugar — Ismael Calixto — Escola SENAC; 23.o lugar — Alberto Baroni — Tecidos Afez Chonfi S/A.; 24.o lugar — Felicio Gasparetti — Escola SENAC; 25.o lugar — José Horacio Alcancio — Escola SENAC; 26.o lugar — Pedro Azelin — Escola SENAC; 27.o lugar — Herminio da Silva — Escola SENAC; 28.o lugar — Manoel José Lopes Filho — Mappin Stores Club; 29.o lugar — Leonardo Piacucci — Casa Henrique; 30.o lugar — Sebastião Faria da Silva — Escola SENAC.



ANTONIO JOAQUIM ROQUE CHEGA AO FINAL DA PROVA DISTANCIADO DE SEUS ADVERSARIOS

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1886/88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRA-LIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

MARIO TATEYAMA — (Capital) — 1.o) O Corintians em 1941 realizou excursão ao Paraná. Perdeu para o Curitiba e pediu "revanche". Esta foi realizada no sabado à noite, dia 17 de maio de 1941, no Pacaembu'. Melhor articulado, o alvi-negro venceu por 7 a 3, gols de Gabardinho, Gabardinho, Carlinhos, (1.o tempo), Teleco, Milani, Teleco, Milani, Dino, Servilio e Gabardinho, pela ordem. Os times: CORINTIANS — Rato, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Joane (Servilio), Teleco, Milani e Carlinhos. CURITIBA — Ary (Ataíde); Breyer e Augusto; Tonico, Isaac (Carneirinho) e Janguinho; Batista, Pio, Neno (Biguá), Gabardinho e Saul. 2.o) Noronha do Corintians, chama-se Walter Mana e nasceu a 8|8|1928.

OSVALDO LEONARDO — (Capital) — 1.o) Romeu Pelliciari abandonou o futebol sendo dono de um restaurante nesta capital. 2.o) A camisa do Nacional apresenta listas largas, verticais, azuis e brancas, tendo o escudo dourado á altura do peito. 3.o) Marteleti jogou no Santos e na Portuguesa, sendo campeão de 1935. 4.o) Em 1927 o Santos possuiu a melhor vanguarda de todos os tempos. Foi tambem a que mais tentos marcou: 104 e era composta de Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. 5.o) O quadro do Santos de 35, campeão: Ciro, Neves e Agostinho; Ferreira, Marteleti e Jango; Saci, Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha. 6.o) O Palmeiras sempre usou as cores verde e branca. 7.o) Heleno não foi o artilheiro argentino de 48. 8.o) Artigas continua no Santos. 9.o) A camisa do Vasco é toda branca, com faixa transversal preta, da esquerda á direita, de alto à baixo, com a cruz de Malta na altura do peito. 10.o) Acea quer dizer: Associação Comercial de Esportes Atleticos. E' uma divisão extra. 11.o) O Comercial é conhecido por caçula por ter sido o ultimo a ingressar na divisão principal.

HILTON CABALERO — (Santo André) — 1.o) A tabela final do Sul-Americano de Bola ao Cesto, recem-findo, foi: 1.o — Uruguai, 5 jogos e 5 vitorias; 2.o — Brasil, 5 jogos, 3 vitorias e 2 derrotas; 2.o — Chile, 5 jogos, 3 vitorias e 2 derrotas; 3.o — Peru', 5 jogos, 2 vitorias e 3 derrotas; 3.o — Argentina, 5 jogos, 2 vitorias e 3 derrotas; 4.o — Paraguai, 5 jogos e 5 derrotas.

CARLOS DA SILVA (Bauru') — 1.o) O quadro do Corintians para 49, titulares: Bino, Rubens e Belacosa; Belfare, Touguinha e Helio: Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui (Nenê) e Noronha. E os aspirantes: Narciso, Valussi e Moacir; Peliciari, Falco e Nilton; Mazinho, Constantino, Nardo, Luizinho e Colombo. 2.o) Tesourinha confirmou ser o melhor ponteiro direito brasileiro. 3.o) Ainda não se conhece qual o primeiro adversario do Corintians no campeonato de 49. 4.o) O Corintians, em 1933, foi derrotado pelo Palmeiras, por 8 a 0.

ARMANDO LUDOVICO — (Bauru') — 1.o) O Portsmouth foi o campeão inglês deste ano. Os clubes de projeção em Londres são, alem do campeão: Aston Ville, Middlesbrough, Blackpool, Burnley, Bolton, Everten, Derby Country, Stocke, Huddersfield, Manchester City, Preston, Liverpool, Manchester United, New Castle, Sunderland e Birminghan. 2.o) E os da França: Racing, Lille etc. 3.o) O campeão suiço é o Lugano, que conseguiu o titulo vencendo o Locarno por 1 a 0. 4.o) O mais famoso clube russo é o Dinamo de Moscou. O Locomotiva de Kharkow é outro clube de projeção na Russia.

LEITOR DA PRAÇA DA SE' — (Capital) — 1.o) Sim, Filó integrou a seleção italiana na Copa do Mundo de 1934. Jogou duas partidas e marcou um gol, contra a Grecia. Não foi até o fim do certame porque se contundiu gravemente. 2.o) De fato, em 1939 a Portuguesa de Desportos derrotou o S. Paulo por 5 a 0, após este ter vencido o Palestra por 6 a 0. No gramado da Moóca, o esquadrão luso jogou assim constituido: Rodrigues, Pepino e Osvaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Pascoalino e Machadinho.

GUERINO TATEYAMA (Capital) — 1.o) Era tradicional, o encontro pretos x brancos. O de 1939 realizou-se na noite de 11 de maio no Parque Antartica. Venceu a seleção branca, por 2 a 0, gols de Mendes e Armandinho e os quadros foram: BRANCOS — Rodrigues, Agostinho e Begliomini; Sebastião, Dulio e Felipeli; Mendes, Armandinho, Eliseo, Carioca e Carlinhos. PRETOS — Caxambu', Ditão e Tito; Bigin; Brandão e Tião; Lopes, Charuto, Euclides (Charlu e Carlos Leite), Charlu' e Carlos Leite (Charlu).

FAN DE TOUGUINHA (Capital) — 1.o) O nome do novo centro-medio alvi-negro é Clovis Touguinha Santos; nasceu na cidade de Rio Grande, contando 26 anos. Pesa 75 quilos e 1 metro e 75 centimetros é sua altura. Sua leitura preferida é romance de aventuras e como centro-medio, em 1946, no campeonato gaucho marcou 6 tentos. Integrou duas vezes o selecionado de sua terra (1944-46). Só teve dois clubes nos Pampas: o E. C. Rio Grande e Gremio Portoalegrense. Satisfeito?

JAIME POTOLSKY — (Capital) — 1.o) Entre Lelé, Claudio e Lula, este tem chute mais forte. 2.o) O Vascó é o melhor quadro da America do Sul. 3.o) O Corintians é o clube que possui mais dinheiro em caixa. 4.o) O S. Paulo leva nitida vantagem sobre o Palmeiras, comparando-se jogador por jogador. 5.o) O jogo que decidiu o campeonato Sul-Americano de 1919 foi Brasil vs. Uruguai. O nosso país venceu por 1 a 0, gol de Friedenreich, no 1.o periodo da 2.a prorrogação! Os quadros: BRASIL — Marcos, Pindaro e Bianco; Sergio; Amilcar e Fortes; Milon, Néco, Fried, Heitor e Arnaldo. URUGUAI: — Saporiti, Varela e Foglino; Naguil, Zibechi e Vanzino; Perez, H. Scarone, Romano, Gradin e Marin. O juiz foi o argentino Juan Barbera.

MARIO DA SILVA (Capital) — 1.o) O 5.o campeão profissional argentino foi o Boca Juniors, em 1935. Jogou 34 partidas, venceu 27 e perdeu 3, tendo empatado 4. Teve 58 pontos ganhos e marcou 100 gols contra 29 dos adversarios. O quadro: Yustrich, Domingos e Valussi; Martinez, Lazzati e Suarez; Zatell, Benitez Cáceres, Varalo, Cherro e Cussati. O artilheiro do campeonato foi Augustin Cosso, do Vélez Sarsfield, com 33 tentos. 2.o) O primeiro encontro dos paulistas contra um quadro inglês foi em 1906, no Velodromo. Venceu o South Africa, por 6 a 0, derrotando uma seleção paulista, não oficial. 3.o) Em 1910 os ingleses, representados pelo Corintians londrino obtiveram sua maior vitria em campos sul-americanos, impondo-se ao Fluminense por 10 a 1, no Rio.

SAMPAULINO (Guararapes) — 1.o) Para a F. P. F. o amigo pode escrever ao seguinte endereço: Av. Ipiranga, 313, 1.o andar. O endereço da C. B. D. é: Av. Rio Branco 181, 14.o andar, Edificio Cineac Trianon. 2.o) Flavio recebe cartas à rua Abilio s. n. estadio do Vasco da Gama. 3.o) O campeonato inglês é disputado no sabado e domingo. 4.o) Leia a resposta n.o 3 dada ao leitor Ruy José Gachido. 5.o) A relação dos jogos internacionais do São Paulo é: 1930 — São Paulo 5 x Norte-Americanos 3; 1935 — São Paulo 2 x River Plate 1; 1938 — São Paulo 3 x Libertad 2; 1941 — São Paulo 5 x Gimnasia y Esgrima 2; 1942 — São Paulo 1 x Libertad 2; 1944 — São Paulo 1 x Nacional 3; 1944 — São Paulo 0 x Peñarol 5; 1945 — São Paulo 1 x Libertad 1; 1945 — São Paulo 2 x Olimpia 6; 1945 — São Paulo 1 x Cerro Portenho 6; 1945 — São Paulo 2 x Libertad 2; 1945 — São Paulo 4 x Libertad 5; 1945 — São Paulo 3 x Libertad 2; 1945 — São Paulo 1 x Chalaco 1; 1945 — São Paulo 1 x Municipal 1; 1945 — São Paulo 5 x Universitario, 1; 1945 — São Paulo 2 x Combinado 4; 1945 — São Paulo 2 x Rosario Central 2; 1946 — São Paulo 1 x River Plate 2; 1947 — São Paulo 0 x Boca Juniors 1; 1947 — São Paulo 6 x Miramar 1; 1948 — São Paulo 4 x Southampton 2; 1948 — São Paulo 2 x Torino 2.

GENARINO PIRANGI (?) — 1.o) Entre Bauer, Rui e Noronha e Eli, Danilo e Fiume, optamos pela primeira, pela coesão com que atuam seus elementos e mesmo porque a segunda não está em ordem tatica, pois Eli e Fiume são medios avançados. 2.o) Guarani e Ponte Preta são os "grandes" de Campinas, no momento. 3.o) Entre São Paulo e Corintians, aquele possue mais vitorias. Os tricolores têm 13, os corintianos 12 e registram-se 8 empates nos jogos de campeonatos. 4.o) Em 1933 o São Paulo venceu o Corintias, por 6 a 1, conseguindo sua maior vitoria sobre este. 5.o) E do alvi-negro sobre o clube de Leonidas foi de 3 a 0, em 36, 40 e 41. 6.o) O balanço entre São Paulo e Palmeiras: 33 jogos, 8 vitorias do tricolor, 15 do alvi-verde e 10 empates.

ADEMAR M. VILAU — (Capital) — 1.o) Renato, da Portuguesa de Desportos, chama-se Renato Violani. 2.o) Leia a resposta que demos ao leitor José Ruiz, de Olimpia, sobre os quadros tri-campeões do Corintians. 3.o) Jorginho, e não Tureli, será o centro avante do Nacional este ano. 4.o) Com a saida de Moreira, o ponteiro esquerdo do Comercial será Agostinho. 5.o) Anda não foi dada a ultima palavra sobre o quadro da Portuguesa de Santos, para 49. 6.o) Realmente, o Henrique que está atuando no Ipiranga é o mesmo ponteiro do XV de Novembro. 7.o) Chiavoni, em desacordo com as atitudes irrefletidas do "conde", deixará o Juventus. 8.o) Antoninho, do Santos, é autentica "prata da casa". 9.o) Charré, aquele mesmo zagueiro do Palmeiras, está radicado ao Santos. 10.o) Armando, transferido para o XV de Novembro, disputará o campeonato de 49 pelo alvi-negro piracicabano.

LEITOR SAMPAULINO — (Capital) — 1.o) Tão logo se inicie o campeonato paulista, passaremos a apresentar a "seleção e craque da rodada". 2.o) O João Telmoso, que escreve a secção "Eu sou do contra", já voltou das férias... 3.o) O amigo venha à nossa redação, que obterá o numero do nosso semanario que deseja. 4.o) Um craque estrangeiro naturalizado brasileiro pode integrar a seleção do país. Mas isso não é tradição... 5.o) E um da segunda divisão, desde que mostre excepcionais qualidades para fazer parte do selecionado poderá ser convocado. 6.o) O nome do centro-médio é Rui Campos, mas o mesmo não é desenhista.

ROBERTO RODRIGUES SANTOS — (Capital) — 1.o) Lima I não tem demonstrado querer abandonar o profissionalismo. Continua atuando, na ponta esquerda. 2.o) Apesar das grandes reformas por que está passando, o estadio "Urbano Caldeira" não será maior que o Parque Antartica. 3.o) Esta secção somente responde às perguntas sobre esportes.

VALDIR FONSECA (Capital) — 1.o) O Palmeiras em 1944, sagrou-se campeão paulista com 3 pontos perdidos. O jogo que lhe arrancou a invencibilidade foi contra a Portuguesa santista no primeiro turno na 3.a rodada. Os quadros: PORTUGUESA DE SANTOS — Dutra, Mimi e Squarza; Quirino, Hemeterio e Inglês; Geraldo, Bruninho, Pascoal, Bemba e Osvaldinho. PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Osvaldo; á Americo, Og e Dacunto; Cacuá, Luiz, Villalba, Lima e Carreiro. O unico gol do prelio foi de autoria de Bemba aos 38 minutos do 1.o tempo. 2.o) O outro jogo, o do empate, foi contra o S. Paulo, pela 9.a rodada. No Pacaembu', por 3 tentos, pontos de Caxambu', Gonzales e Jorginho, para os alvi-verdes e de Leonidas, Barrios e Remo, para os tricolores. S. PAULO — King, Piolim e Florindo; Zezé, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Gonzales, Lima, Caxambu', Villadoniga e Jorginho. Juiz, Americo Tozzini e renda de 533.832, cruzeiros, recorde do campeonato. Aspirantes: S. Paulo, 2 a 1.

FAN DE TURFE — (Capital) — 1.o) Eis os vencedores do Grande Premio São Paulo, desde sua instituição: 1923 — Mehemet Ali; 1924 — Eden; 1925 — Mehemet Ali e Apronto, empatados; 1926 — Printer; 1927 — F. Muerto; 1928 — Pons' 1929 — Santarem; 1930 — não foi realizado; 1931 — Bury e Fluter; 1932 — Arco Iris; 1933 — Good Money; 1934 — Algarve; 1935 — Sargento; 1936 — Formasterus; 1937 — Timely; 1938 — Maritain; 1939 — Simpatico; 1940 — não foi realizado; 1941 — Teruel; 1942 — Tenor; 1943 — Latero; 1944 — Albatroz; 1945 — Fumo; 1946 — Miron; 1947 — Coraly; 1948 — Garbosa Bruler e 1949 — Saravan; 2.o) Leguisamo, cujo primeiro nome é Ireneo e não Irineu, é uruguaio e conta 2.345 triunfos desde o inicio de sua carreira. Em 1940 conquistou 144 vitorias na Argentina; em 1942, 140; em 1941, 136; em 1927 e em 1943, obteve igual numero: 111; 107 vitorias em 1930; em 1926 e em 1934, 103 exitos.

MILTON SOUSA — (Campinas) — 1.o) Já publicamos, certa vez, fotografias sobre a chegada de Leonidas à São Paulo. Nesta reportagem o amigo poderá ver Leonidas sendo carregado por enorme multidão. 2.o) Og foi um dos bons craques que militavam no Rio e que chegaram a São Paulo sem muito alarde. 3.o) O Heitor que conseguiu cinco gols numa só partida do Sul-Americano de 1923, não foi nosso Heitor, do Palestra. Aquele era o famoso Heitor Scarrone, do Uruguai, que conquistou cinco tentos contra a Bolivia. O craque palestrino não foi a Montevidéo, neste ano. 4.o) Ary Patusca, o saudoso centro atacante do Santos, foi campeão da Serie A da Suiça, duas vezes, pelo F. C. Bruhl.

interiorana, sendo irmão de Gambeta, aquele meia esquerda que já pertenceu ao clube verde-rubro, em 1943. Foi com a influencia deste que tentou a sorte no quadro luso, conseguindo triunfar.

BENTO PAIVA — (Santos) — 1.o) O saudoso guardião chamava-se Jaguaré Vasconcelos. 2.o) Nosso primeiro numero saiu a 23 de agosto de 1946. 3.o) Antes de vir para São Paulo, Rui era defensor do Fluminense. E para este, veio do Bonsucesso. 4.o) Para fazer uma assinatura deste semanario, dirija-se por escrito à nossa secção de assinaturas, com o mesmo endereço nosso. 5.o) Porque Karl Czernick não disputou a competição de preparação olimpica? Porque sendo estrangeiro, não poderia jamais representar o Brasil na Europa. 6.o) O campeão de 1940 foi o Palestra e seu guardião foi Gijo, atualmente no Jabaquara. 7.o) Ciro ainda reside em Santos. 8.o) King, o antigo guardião do tricolor, chama-se Nivacir Inocencio Fernandes.

PEDRO ORTIZ DE CAMPOS FILHO — (Mota Paes) — 1.o) Bauer, Rui e Noronha formam o mais completo trio intermediario do Brasil. 2.o) O amigo não explicou se deseja a mais dificil vitoria do São Paulo sobre o Vasco ou sobre qualquer quadro. Volte com esta pergunta mais detalhada. 3.o) São Paulo e Vasco possuem notaveis valores em suas fileiras. Igualam-se, desta forma. 5.o) O Palmeiras levantou 11 campeonatos, o Corintians 12 e o S. Paulo, 5. 6.o). Dificilmente, Leonidas integrará o selecionado do Brasil, para a Copa do Mundo.

PAULISTINHA — (Capital) — 1.o) Os cinco maiores estadios de clubes do Brasil são: Vasco, Fluminense, Palmeiras, Corintians e Atletico Mineiro. 2.o) Os elementos com que Joreca conta para 49: Bino, Narciso e Cabeção, arqueiros; Rubens, Belacosa, Moacir e Valussi, zagueiros; Belfare, Helio, Nilton, Palmer, Falco, Touguinha e Peliciari, médios; Claudio, Baltazar, Edelcio, Rui, Noronha, Mazinho, Constantino, Servilio, Severo, Nenê, Luizinho, Colombo, Nardo e Nelsinho, avantes. 3.o) Formariamos assim as duas seleções paulistas: A — Bino, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Leonidas, Pinga e Simão. B — Aldo, Helvio e Belacosa; Helio, Brandãozinho e Alfredo; Noronha (Cor.), Rubens, Nininho, Antoninho e Pinhegas. 4.o) E a carioca: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Paraguaio, Zizinho, Otavio, Jair e Chico, que que tambem é a do Brasil...

RUY JOSE' GACHIDO — (Capital) — 1.o o clube que possue mais socios é o Corintians. 2.o) O Corintians tem grandes vitorias. Por isso, é enorme a relação. Mas podemos citar algumas: Corintians 6 vs. Bologna 1, em 1929; Corintians 7 vs. Tucuman 2, em 1930; Corintians 3 vs. Boca Juniors 0, em 1935; Corintians 2 vs. Torino 1, em 48 e Coritians 5 vs. Botafogo 0, em 49. 3.o).

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

Campeonato Profissional do Interior

Teremos domingo proximo o inicio do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, que movimentará logo em sua primeira rodada, quarenta e seis clubes dos quarenta e oito inscritos no presente certame. Será sem duvida o primeiro passo para aqueles que alimentam esperanças ao titulo final, pois cada dois pontos ganhos em sua casa ou um empate no gramado adversario, representa sem duvida um fator de primeira ordem para a luta final.

A ORGANIZAÇÃO

Visando diminuir os gastos com locomoção, estada e outros, o Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol dividiu o certame em quatro séries: Preta, Vermelha, Ouro e Branca. Duas delas logo de pronto despertarão a atenção do leitor, ou seja a Branca e Vermelha. Das restantes a Preta é sem duvida superior a Ouro, no que dis respeito ao equilibrio dos conjuntos nela enquadrados. Dividiu o Departamento Tecnico da entidade maxima os concorrentes equitativamente, com duas unicas exceções ou seja, na série Preta e na Vermelha, pois enquanto a primeira delas conta com onze concorrentes a ultima se apresenta com treze quadros.

INICIO DO CERTAME

O inicio do certame está marcado para o proximo domingo, com a realização dos seguintes jogos:

Terá inicio domingo o grandioso certame — 48 clubes divididos em quatro séries: Preta, Branca, Vermelha e Ouro — 23 jogos serão realizados na primeira rodada — 11 concorrentes na série Preta, 13 na Vermelha e 12 nas outras duas — Jogos que abrirão o torneio

Serie Branca: **Em Amparo:** Amparo vs. Batatais; **Em Pinhal:** Pinhalense vs. São Joaquim; em **Ribeirão Preto:** Botafogo vs. Orlandia; **em Franca:** Palmeiras vs. Radium; em **Rio Pardo:** Rio Pardo vs. Franca e em **São João da Boa Vista:** Sanjoanense vs. Riopardense.

Dos encontros programados para esta série o prelio entre o Rio Pardo e a Francana, surge como o mais sugestivo. Os francanos deverão lutar bastante para conseguir um resultado animador, o que se afigura tarefa das mais dificeis. O Batatais lutará fora de seus dominios, contra um dificil competidor, devendo no, entanto conseguir um bom resultado. No prelio Batatais vs. Orlandia, surge a rivalidade que existe entre os dois clubes, devendo o gremio da Terra do Café, conseguir um bom resultado. Dos jogos restantes, os clubes que jogarão em seus dominios, deverão levar a melhor.

Série Vermelha: **em Campinas:** Guarani vs. Corintians; **em Taubaté:** Taubaté vs. Portofelicense; **em Americana:** Rio Branco vs. Piracicabano; **em Jundiai:** Paulista vs. Mogiana; **em Bragança Paulista:** Bragantino vs. São Caetano e **em Sorocaba:** Votorantim vs. São João.

Pelejas relativamente fracas, devido naturalmente a disparidade de forças entre os concorrentes. O prelio mais equilibrado será travado em Americana, devendo contudo o Rio Branco levar a melhor sobre o Piracicabano. Taubaté, Guarani e Votorantim, deverão obter uma vitoria facil, enquanto o Mogiana surge cotado para uma vitoria sobre o Paulista de Jundiai.

Serie Preta: **em Marilia:** São Bento vs. Comercial; **em Lins:** Linense vs. Ferroviaria, de Assis; **em Bauru:** Noroeste vs. São Paulo; **em Presidente Prudente:** Co- Prudentina, que ostenta no mo- rintians vs. Bauru e **em Botucatu:** Ferroviaria (local) vs. Prudentina.

Jogos equilibrados e atrativos serão realizados nesta série. A mento uma fase excepcional viajará para Botucatu onde apesar do forte adversario que enfrentará, está capacitada a obter uma vitoria expressiva. O São Bento de Marilia não deve encontrar dificuldades para abter o Comercial de Lins, o mesmo acontecendo com o Linense. Nos demais encontros, Noroeste e Corintians de Presidente Prudente surgem como favoritos.

Serie Ouro: **em Uchoa:** Uchoa vs. Rio Claro; **em São José do Rio Preto:** America vs. Ararense; **em Rio Claro:** Velo Clube vs. Paulista, de **Araraquara; em Limeira:** Comercial vs. Internacional, de Bebedouro; **em Jau:** XV de Novembro vs. Internacional, de Limeira e **em Araraquara:** São Paulo vs. Rio Preto.

Boas partidas serão realizadas nesta série, destacando-se entre elas o encontro entre o São Paulo e o Rio Preto. O campeão amador do ano passado terá pela frente um dificil competidor, capaz de fazer o tricolor cair em seus proprios dominios. A peleja de Jau' tambem será das mais interessantes, enquanto o Internacional de Bebedouro, está capacitado a obter um resultado favoravel, mesmo fora de seus dominios. Nos demais prelios, os clubes locais, por lutarem em seus gramados, ao lado de suas torcidas, surgem como favoritos. Isso, porem, não implica em dizer que eles sejam os vencedores.

A discordia: Campinas

WALTER LACERDA

Nem bem se iniciou o Campeonato da 2.a Divisão e três protestos já deram entrada na secretaria da Federação Paulista de Futebol. Amparo, Internacional e Comercial, de Limeira, protestaram contra sua inclusão em determinadas séries do certame. Alegaram em sua defesa, que por se situarem perto de Campinas, deviam jogar com os clubes daquela cidade. Todavia por terem eles sido qualificados em outra série, não era motivo para protestos. Sabemos, perfeitamente, que inumeros outros clubes tambem desejavam estar na série em que foram colocados os gremios campineiros. Entretanto, eles não se manifestaram. Embora sentidos, nada disseram que pudesse ferir aqueles que tão cuidadosamente elaboraram a tabela do certame do corrente ano. Nós todos sabemos que é muito dificil contentar gregos e troianos. O criterio adotado pela entidade maxima, porem, foi dos mais equitativos. Ela procurou, antes de mais nada, dar uma orientação segura e pratica, somente com uma exceção, representada no taubaté, em virtude de não possuir a zona da Central, clubes que comportam uma unica série. Dessa forma o campeão do Vale do Paraiba continuará pelejando com os clubes campineiros e outros de cidades proximas.

Ninguem ignora que Campinas se situa, dentro do interior, como um dos pontos mais avançados do futebol. Seus conjuntos são poderosos e os clubes visitantes recebem um tratamento carinhoso, cercados de todas as garantias possiveis. E o cartaz que desfrutam os gremios da terra de Carlos Gomes em outras cidades é sem duvida dos maiores. Suas exibições provocam quase sempre boas arrecadações.

Cremos ser este o motivo que levou aqueles três clubes a protestar; sim porque outra razão não tinham. Que vantagem poderia o Amparo proporcionar a qualquer um dos gremios campineiros? Qual o interesse que uma sua exibição provocaria em Campinas? Não cremos que fosse dos maiores. O seu maior interesse em ficar na mesma série dos campineiros, é sem duvida pela visita que estes teriam que fazer. Vamos mais adiante porem. A queixa deles não tem e nem poderia ter fundamento, quando se sabe que eles foram colocados ao lado dos maiores esquadrões do interior, ou seja, Batatais, Palmeiras, Botafogo de Ribeirão Preto, Francana, Rio Pardo e tantos outros, clubes de projeção, que poderão dar aos amparenses a renda que eles pretendiam com os clubes campineiros.

O protesto dos dois clubes de Limeira, é, tambem, injustificavel. O Internacional realmente é o que pode pleitear alguma coisa. Mas, o Comercial... francamente!!! Mas, mesmo os internacionalistas, não devem ter razões de queixa. Foram colocados numa série estupenda. E se eles se julgam realmente capazes, aí está a oportunidade para demonstrarem o que valem. Colocados numa série regular, surgem os defensores do Internacional de Limeira, como grandes favoritos. Por esse motivo não existe razão para queixa em querer lutar ao lado dos clubes campineiros, quando suas possibilidades seriam então, bastante diminutas.

E, concluindo, temos a dizer que tanto Amparo, como Internacional ou Comercial, foram muito precipitados em seus protestos, fato este que reputamos uma desconsideração aos seus adversarios, pois se os clubes campineiros são bons, existem pelo interior outros conjuntos que tambem podem ser chamados de grandes esquadrões.

TUDO PRONTO TAMBEM NA SERIE BRANCA

A exemplo do que fizemos com os clubes da Zona Norte, posteriormente mudada para Série Vermelha, no certame da 2.a Divisão, prestes a iniciar-se, apresentamos hoje, as possibilidade dos clubes que comporão esta Serie. Devemos, primeiramente, informar que não serão os mesmos clubes que disputaram, sob o mesmo titulo, no ano passado. Houve uma radical transformação sendo que a Série Preta, agora, já não mais atinge os clubes de Campinas e os que concorreram ao I Campeonato Profissional do Interior. Procurando não apresentar sempre às mesmas caracteristicas, a Federação Paulista de Futebol organizou e colocou nomes diferentes em todas as Séries, procurando dessa forma afastar a idéia de que a Série Preta era a melhor.

Analisando detalhadamente, série por série, achamos que neste ano, a mais poderosa é a Branca, que reune os seguintes quadros: Batatais, Botafogo, Palmeiras, Francana, Rio Pardo, Riopardense, Esportiva, Ginasio, Amparo, Orlandia, Radium e São Joaquim. Realmente, esta suplanta todas as outras em materia de equilibrio porquanto nas outras divisões a diferença de classe entre alguns dos contendores é mais acentuada. Nesta, porem, à exceção do Amparo, Radium, Ginasio e Orlandia, os restantes estão no pareo. E' verdade que somente com o aprofundar do certame poderemos ver melhor as possibilidades do São Joaquim e da Esportiva. Quanto aos outros porem, a luta será das mais titanicas.

Na nossa opinião Batatais, Botafogo e Palmeiras, estão bastante cotados. A Francana, o Rio Pardo e a Riopardense, poderão fazer algum estrago, não ha duvida, mas cremos sinceramente, que a parada "dura" será entre aqueles três primeiros concorrentes.

O Palmeirinha, como é conhecido, ostenta no momento uma forma excepcional. Possui ainda reservas magnificos e que poderão dar aos francanos uma grande alegria no corrente ano. O alviverde que nos certames anteriores, foi sempre um dos ultimos, espera redimir-se completamente esta temporada, ocupando o lugar que realmente merece, principalmente em sua "zona".

Outro concorrente dos mais dificeis em que acreditamos tambem, é o Botafogo. O conjunto de Costabile Romano ainda está em plena fase de ascenção. Os resultados obtidos pela equipe em partidas amistosas tem sido magnifico. Quem assistiu a peleja com o Palmeiras e viu aquele placarde de 6 a 1, em favor do alviverde, quase não acreditou, isso porque pelo volume de jogo que apresentou, o tricolor da terra do café, bem que merecia melhor sorte. Domingo ultimo contra o Vasco, foi tambem bastante infeliz. Pelo menos dois tentos merecia ter feito. E, se em sua fase de formação o quadro está produzindo desta forma, o que não poderemos pensar quando com o correr do certame, ele se estabilizar? Tem um tecnico dos mais competentes e um bom plantel de jogadores. Será um dos grandes "ossos" do pareo.

Por ultimo, surge a equipe do Batatais. Quem não conhece o poderio tecnico do "Fantasma da Mogiana"? E se já não bastasse toda aquela sua potencialidade, este ano o quadro foi totalmente remodelado. Novas e boas aquisições foram feitas, o que atesta os resultados estupendos alcançados pela equipe, mesmo fóra de seus dominios. O conjunto todo está se movendo como uma unica peça. Seus elementos estão entendendo-se perfeitamente, não surgindo ainda nenhum ponto fraco na equipe. Os que haviam, foram superados, apresentando-se dessa forma como um conjunto de reais possibilidades. Sua defesa está magnifica, possuindo ainda reservas de classe, tais como Piolim, Lulu, Ferreira e outros. No ataque, parece que reside o poderio do "Fantasma". Todavia, a luta ainda não começou, sendo muito cedo para prognosticar-se o final deste certame. Pelo que tem apresentado, porem, o Batatais, surge cómo um verdadeiro papão.

Os outros têm possibilidades. Estas, contudo, não são do mesmo numero dos três clubes que enumeramos, que salvo tambem uma reviravolta espetacular, deverá apontar o campeão.

FOCALIZANDO OS CLUBES DA SEGUNDA DIVISÃO

Internacional e Comercial de Limeira

Proseguindo na série de apresentações dos clubes da 2.a Divisão de Profissionais, surgem hoje a A. A. Internacional e Comercial F. C., ambos da cidade de Limeira. São dois bons conjuntos, surgindo porém o Internacional como figura de maior expressão do futebol daquela cidade, mercê do magnifico desempenho que apresentou na temporada passada.

COMERCIAL FUTEBOL CLUBE

Disputou o Comercial F. C., no ano passado, o Campeonato Profissional do Interior, pela serie Vermelha, ao lado do Rio Pardo, São Caetano, Socorrense e outros. Sua conduta foi das mais fracas, sendo ele um dos ultimos colocados, apesar da fraqueza de alguns dos seus contendores.

Seus diretores, cientes de que este ano a parada seria bem mais dura, trataram desde logo conquistar bons valores. O conjunto foi montado quase na "surdina" parecendo, pelas partidas amistosas que disputou, haver adquirido outra personalidade. Conseguiu bons resultados e os comercialinos estão dispostos a desfazer a má impressão causada o ano findo.

A. A. INTERNACIONAL

Este ano o Internacional não disputará mais o certame com seus primitivos companheiros. Foi ele colocado em outra serie, o que aumentou sensivelmente suas possibilidades. Se lutar com a mesma fibra, dedicação e entusiasmo com que se empenhou nos dois Campeonato Profissionais do Interior, é fóra de duvida que está fadado a ter um lugar de destaque. Se, entretanto, subestimar o valor de seus competidores, muito terá que perder o gremio da terra das laranjas. Conhecemos perfeitamente o poderio tecnico do quadro de Limeira e o reputamos de primeira grandeza. Seu conjunto sabe lutar, não se entregando nunca, seja qual for o adversario.

Seus dirigentes não dormiram sobre os louros dos feitos alcançados no ultimo certame. Trataram de conquistar bons valores, cobrindo assim os claros que a equipe apresentava. O quadro melhorou bastante, estando capacitado a desenvolver uma campanha magnifica no atual certame. Dispensaram Caju, mas em compensação contrataram Rivas, um grande arqueiro. Outros elementos foram contratados, todos com a firme convicção de darem ao alvinegro de Limeira no corrente ano uma grande satisfação. E, na chave em que foi colocado, não resta duvida, suas possibilidades são as melhores possiveis.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
—:0:—
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO.

Defendendo a seleção perderam a forma

BAUER AUMENTOU QUATRO QUILOS — RUI E NORONHA TAMBEM NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES FISICAS — REFLEXOS DA MÁ ORIENTAÇÃO QUE FOI DADA AO "SCRATCH"

Estivemos terça-feira no Canindé, assistindo ao treino individual dos jogadores sampaulinos. Tivemos oportunidade de verificar que Bauer, Rui e Noronha, os elementos do tricolor que com Mauro estiveram prestando serviços ao selecionado brasileiro, estão completamente fora de suas melhores condições fisicas. Pesados, lentos, tinham dificuldade em acompanhar o "train" do exercicio.

Pusemo-nos a meditar sobre o assunto e chegamos à tristissima conclusão de que houve relaxamento, por parte dos responsaveis pelo preparo fisico da nossa turma, no torneio continental que ha pouco terminou. Isso é profundamente lamentavel, porque a incuria revela que tudo foi feito "a olho", sem o menor respeito ao interesse do Brasil no referido campeonato, nem aos interesses dos clubes que cedem os seus jogadores com enormes prejuizos.

O São Paulo, por exemplo, encontra-se agora em situação dificil, porque quatro dos seus mais destacados defensores foram emprestados à seleção e voltaram completamente fóra de forma. O campeonato está às portas e os referidos elementos, ao invés de receberem o descanso que seria aconselhavel, devem ser submetidos a treinamento intensivo, para se colocarem em condições fisicas perfeitas, a tempo de interferirem nos jogos iniciais. Com o seu quadro misto o São Paulo disputou diversos jogos pelo interior do Estado, colhendo triunfos sobre triunfos, e no domingo passado, ao incluir na equipe os campeões sul-americanos, perdeu para o XV de Novembro. Perdeu porque Rui, Bauer e Noronha, fóra de forma, causaram desequilibrio no conjunto.

Está certo isso? Positivamente não. Alem dos prejuizos materiais que sobre o clube ao ceder seus melhores elementos ao "scratch", ainda lhe arranjam mais essa desvantagem, completamente fóra de proposito.

Bauer engordou 4 quilos, Mauro idem, Rui está lento, sem folego. O unico que não perdeu muito de sua forma foi Noronha, pelo fato de ter jogado em quase todos os jogos. Assim conservou o seu fisico em ordem. E os outros? Então por que não jogaram, não havia necessidade de serem conservados em condições satisfatorias, para qualquer emergencia? Está tudo errado, positivamente. Errado para a seleção, que, numa emergencia qualquer, precisaria contar com um jogador pesadão e destreinado. Errado para o jogador, que sem o merecer, estava arriscado a ser lançado a qualquer momento, com enormes prejuizos para o seu cartaz, para a sua carreira, para os seus interesses profissionais. E, mais do que tudo, errado para o culbe, que entrega os seus craques ao treinador em condições ideais sem a menor recompensa, e os recebe de volta nas condições em que o São Paulo recebeu os seus campeões. Rui recebeu ordem de fazer algumas voltas ao redor do campo, em passo acelerado. Ao findar a segunda volta, ouvimos o disciplinado centro-médio, quando se queixava, ofegante: "Não vai, Feola. Ha 80 dias que eu não faço isso!".

Qualquer um podia notar a diferença de preparo fisico entre os ases que foram colocados e os que ficaram sob a orientação do clube. Estes movimentavam-se com grande facilidade, lepidos. Aqueles, à custo, acompanhavam a marcha do exercicio. Por incrivel que pareça, é a pura verdade. Feola vai ter um trabalhão para colocar em forma os seus pupilos. Oxalá possa faze-lo em tempo de evitar prejuizos morais e materiais.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

A 15 de julho de 1935 os veteranos nacionais atuaram contra os veteranos do Uruguai, nesta Capital, no Parque São Jorge, cujas dependencias ficaram completamente lotadas. O jogo, que foi dos mais entusiastas, terminou com a vitoria dos nossos, por 1 a 0. O gol da vitoria foi feito por Fried, aos 22 minutos do 2.o tempo, recordando assim o arduo triunfo que obtivemos no Sul-Americano de 1919, quando os uruguaios foram nossos adversarios e o mesmo Fried marcou o unico tento do prelio. Foi uma verdadeira festa de esportividade, entre os "ases" do passado, o jogo de 35. As equipes: **Veteranos Paulistas** — Tufi, Clodó e Grané, Xingo, Amilcar e Abate; Perez, Néco (Napoli), Fried, Heitor e Rodrigues (Martinelli). VETERANOS URUGUAIOS — Mazzali (Marques); Urdinaram e Recoba; Maroche (Silva), Zibecchi(Domingues) e Chierra; Urdinaram II, Romano, Scarrone, Gradin (Podestá) e Campolo. O juiz foi o veterano Bianco. Muito boa a atuação do ex-palestrino. A nota curioso do encontro foi a chegada da bola, atirada de um aéroplano e o publico teve suas vistas voltadas para a atuação do meia Gradin, que despertou interesse por ser de côr.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4408
ULTIMOS DIAS
HOJE — 21 HS. — HOJE
"A NOITE DE 16 DE JANEIRO"
(de Ayn Rand)
Pelo conjunto de Arte-Teatral dirigido por R. H. Eagling
—o—
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896
Dia 24, 3.a-feira, estreia dos dramas DOIS DESTINOS (Still life) e A MÃO DO MACACO (The monkey's taw) — Tradução e direção de ambos, de Madalena Nicol.
Representados pelo Grupo de Arte Dramatica

METRO HOJE ÀS 13,30-15,30-17,45-20,00-22,00 HORAS
A GRANDE GARBO NUM DE SEUS MELHORES FILMES
GRETA GARBO
MELVYN DOUGLAS
NINOTCHKA
PARA OS GAROTOS DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS E MINIATURAS.

Technicolor!
OITO VIDAS... OITO COMEDIAS... OITOCENTAS GARGALHADAS...
RKO RADIO PICTURES
SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
O HOMEM DE 8 VIDAS
"The Secret Life of Walter Mitty"
com as GOLDWYN GIRLS
HOJE
ACOMP. NACIONAL
IPIRANGA o monumento ao cinema AVENIDA IPIRANGA
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
Paramount
SABARA

Santa Rita
HOJE
O MAIS BÉLO CONTO DE FADAS PARA GRANDES E PEQUENOS FEITO PELA FAMÓSA DUPLA!
Era uma vez dois VALENTES
"MARCH OF THE WOODEN SOLDIERS"
com STAN LAUREL · OLIVIER HARDY
(GORDO e o MAGRO)
- DOMINGO -
Este filme será exibido em sessões continuas desde às 10 horas da manhã.

ENVOLTO NUM MANTO NEGRO, O ESPADACHIM DE VENEZA DESAFIA O DESPÓTICO CONSELHO DOS DEZ!
O ESPADACHIM DE VENEZA
"IL BRAVO DI VENEZIA"
com PAOLA BARBARA · ROSSANO BRAZZI e VALENTINA CORTESE
UMA PRODUÇÃO DA SCALERA de ROMA
DIST. POR ART FILMS
ACOMP. NAC.
HOJE BANDEIRANTES

O Palmeiras já fez a sua obrigação
Tem a palavra, agora, o Corintians

O ALVI-VERDE, HONRANDO AS SUAS TRADIÇÕES, REDUZIU O ARSENAL AS DEVIDAS PROPORÇÕES — TURCÃO E RUBENS, DOIS ZAGUEIROS QUE JOGAM À INGLEZA — O QUADRO LONDRINO NÃO NOS MOSTROU NADA DE NOVO — SE EVITARMOS O DUELO PESSOAL, PODEREMOS VENCE-LOS COM FACILIDADE

O Arsenal veio cheio de fama, com ares de invencivel, e logo na primeira apresentação em São Paulo deixou bem claro que não é nenhum fenomeno. Pelo menos foi essa a impressão que ficou no espirito das 60 mil pessoas que acorreram ao estadio do Pacaembu para ver a "maquina" inglesa massacar o Palmeiras. Ficou bem claro que a sua vitoria de domingo, contra o Fluminense, foi mais consequencia do precario estado tecnico do tricolor carioca do que propriamente da excelencia do seu jogo. O Palmeiras, mesmo sem atingir o nivel de suas melhores partidas, não foi inferior ao seu famoso antagonista e poderia ter chegado à vitoria, não fosse a precipitação dos seus avantes e a debilidade da sua ala direita, principalmente no primeiro tempo. Em suma, o Arsenal não nos mostrou nada de novo. Tem qualidades, as mesmas que nós temos, e tem tambem defeitos, semelhantes aos nossos, inclusive no terreno disciplinar. O Palmeiras, a principio temeroso, foi crescendo devagar, equilibrou as ações e acabou por dominar o quadro londrino. Obteve um resultado honroso para o futebol paulista.

DOMINGO, O CORINTIANS

O alvi-verde tomou o pulso do futebol inglês, reduziu-o às devidas proporções. Cabe agora ao Corintians, seu proximo adversario, jogar por terra o "tabu" da invencibilidade. Temos certeza que o fará, porque o quadro alvi-negro é mais vigoroso na defesa, ao contrario do Palmeiras, cuja defensiva, à excepção de Turcão e Mexicano, preferiu o jogo estilizado, à gosto dos londrinos, que, nos entreveros, sempre levavam vantagem. Se o quadro de Joreca fizer jogo de primeira, desprezando as fintas inuteis, se a sua retaguarda bater com força na bola, mandando-a sempre para a frente, poderá vencer com facilidade o Arsenal. No final da partida de quarta-feira, quando o Palmeiras começou a adotar essa tática, pudemos perceber o descontrole dos jogadores ingleses, que ficaram atordoados e passaram a correr de um lado para outro, completamente atarantados. Se o Palmeiras tivesse, no ataque, dois ou três elementos de boa compleição fisica, poderia ter colhido pelo menos mais um tento, mas todos os seus avantes são franzinos, e não aguentavam o corpo a corpo e não sabiam evita-lo. Pelo contrario, o provocavam, segurando demasiadamente a bola. O Corintians tem Baltazar e Edelcio, que possuem pernas firmes e são duros no corpo a corpo. Isso no ataque. Na defesa todos são fortes.

Rubens, assim como Turcão, tem um estilo de jogo otimo para lutar com os avantes do Arsenal. Atletico, viril, bom rechassador, deverá ser de grande utilidade ao seu quadro. Belacosa, Helio, Touguinha e Belfari, todos são vigorosos. Mas não devem esquecer que o jogo precisa ser feito de primeira, pois quando os ingleses atacam o adversario, para desarma-lo, quase sempre levam a melhor. E' somente neste ponto que eles levam vantagem sobre os nossos jogadores, portanto, devemos evitar o duelo pessoal, preferindo o jogo em profundidade, fazendo-os recuar, cada vez mais, e martelando com insistencia a sua retaguarda. Ao menor sinal de perigo, eles recuam e perdem a preocupação do ataque, deixando, na frente, apenas o centro-avante, e se este for bem custodiado por Rubens, como o foi por Turcão, não haverá perigo para Bino.

E' preciso ficar bem claro que o Arsenal não é bicho de sete cabeças. Pode ser vencido, e deve ser vencido. O Corintians, pelo vigor de sua defesa, é talvez o quadro mais capacitado para derrota-lo, em São Paulo. Joreca deve ter visto a partida contra o Palmeiras. Inteligente como é, saberá como orientar os seus pupilos, prevenindo, principalmente a Claudio, Noronha e Nenê, para que não prendam demasiadamente a bola. Se os pontas jogarem bem abertos, lançando a bola de primeira, pelo alto, para dentro da área, e se Nenê fugir ao duelo pessoal com o seu marcador, despachando a pelota sempre de primeira para a frente, estará aberto meio caminho para a vitoria. O resto, devem faze-lo Baltazar e Edelcio, dentro da área inglesa.

O Palmeiras já fez a sua obrigação. Honrou as suas tradições, colocando o Arsenal no seu devido lugar. Tem a palavra, agora, o Corintians. O Brasil inteiro está com os olhos voltados para a partida de domingo, confiante na fibra e na classe do "Campeão do Centenario".

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

Ele imaginára que teria que pagar no inferno os seus "pecados" mas...
O Diabo disse: NÃO!
"HEAVEN CAN WAIT"
TECHNICOLOR
GENE TIERNEY
DON AMECHE
SIGNE HASSO
LAIRD CREGAR
CHARLES COBURN
DIREÇÃO DE ERNST LUBITSCH
20 CENTURY-FOX
ACOMP. NACIONAL
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

AVENIDA
HOJE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
NANUK
UM FILME QUE NOS MOSTRA A VIDA NAS REGIÕES ÁRTICAS!
1.O PROGRAMA
JO ANN MARLOWE
DIANA A SAPÉCA
KANE RICHMOND
TERROR DOS ESPIÕES
UNITED ARTISTS
IMAGENS DO BRASIL

NAQUELA NOITE de TORMENTA e ALUCINAÇÃO
OS SEUS LABIOS ENCONTRARAM-SE
E EM TREMULO-ANSIOSO AMOR DESCORTINOU-SE O SEU DESTINO COMUM!
DANA ANDREWS · JEAN PETERS
O ORFÃO DO MAR
"DEEP WATERS"
20 CENTURY-FOX
ACOMP NAC
ART PALACIO
HOJE

HOJE
AMAR!... foi a RUINA de duas MULHERES!
MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
DENNIS PRICE · IAN HUNTER
JOAN GREENWOOD
em
REDENÇÃO
"BAD SISTER"
Acomp. Compl. NAC.
Proib. 14 anos



Derrotas em amistosos prenuncios de bi-campeonato...

Atrações das Américas, honra e gloria do Brasil, os craques do São Paulo aqui aparecem perfilados para 49. Em pé, da esquerda para a direita: Feola (técnico); Azambuja, Mario, Jacob, Rui, Saverio, Ariston, Bertolucci, Renato, Bauer, Noronha; abaixados: Remo, China, Ponce de Leon, Leonidas, Nelson, Zé Braz e Teixeirinha.

Mundo ESPORTIVO